Carnaval de Dados

2025

PREFEITURA RIO | Desenvolvimento Econômico | Casa Civil | Fundação João Goulart | Cultura | Riotur

Sumário Executivo

1 Concentração

2 Abre-alas

3 Evolução econômica

4 Apoteose dos grandes dados

5 Os blocos de rua se espalham pela cidade

6 Harmonia: a prefeitura a serviço do Carnaval

1

CONCENTRAÇÃO

carta do **PREFEITO**

O Rio de Janeiro já foi capital do país, e espero que o presidente Lula assine o decreto que torne a cidade Capital Honorária do Brasil. Além disso, em 2024, foi capital do G20, e, em 2025, sediará a Reunião de Cúpula do BRICS. A cidade é também Capital Mundial do Livro, honraria concedida pela UNESCO. Vale ressaltar que somos a primeira cidade de língua portuguesa a receber este título.

Temos o Carnaval como uma das nossas principais ferramentas de *soft power*. O "maior espetáculo da Terra", com as nossas Escolas de Samba, e centenas de blocos que levam milhões de pessoas – cariocas, brasileiros e estrangeiros – para as ruas da cidade representam muito bem o que é ser carioca!

Depois do sucesso das três edições do "*Carnaval de Dados*", publicação da Prefeitura do Rio – por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), Instituto Fundação João Goulart (FJG) e da Riotur (Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro) – sobre dados operacionais e econômicos dos festejos momescos, lançamos esta quarta edição da pesquisa, que tem dados novos, informações e artigos sobre a maior manifestação cultural da cidade.

Vale ressaltar que o "*Carnaval de Dados*" surgiu de um Grupo Transversal de Trabalho (GTT) em 2021, feito em colaboração com todos os órgãos aqui envolvidos e desenvolvido por Líderes Cariocas, servidores municipais de alto desempenho que desenvolvem soluções para iniciativas públicas de alta complexidade, colaborando para uma gestão pública mais efetiva. Deste projeto, nasceram três políticas públicas, dois seminários e outras publicações, como o "Réveillon em Dados" e o "G20 em Dados".

Entre os principais dados deste volume, destacamos o impacto do carnaval na economia carioca, que neste ano contará com a novidade de três dias de desfiles das Escolas de Samba do Grupo Especial. São R$5,7 bilhões estimados de movimentação econômica, gerados por um evento que envolve a atuação de 23 órgãos da Administração Pública Municipal, com quase 21 mil servidores trabalhando nos eventos ao redor da cidade.

Trabalhando sempre para celebrarmos juntos.

Eduardo Paes

carta do **VICE-PREFEITO**

O Rio é a imagem do Brasil no exterior. Temos inúmeros aspectos positivos, que vão muito além das belezas naturais, e grandes desafios para encarar ainda.

O prefeito Eduardo Paes, no seu quarto mandato à frente da Prefeitura, pessoa mais longeva nesse cargo, já fez diversas entregas para a cidade, e quer que essa atual gestão seja a melhor de todas! É um privilégio e um prazer eu poder estar de vice-prefeito do Rio nesse momento tão importante para a cidade, que pleiteia se tornar Capital Honorária do Brasil.

E o Carnaval – principal manifestação cultural e evento turístico do Rio – tem uma importância muito grande para a nossa cidade. Não só do ponto de vista de desenvolvimento econômico – estimativa de movimentar R$ 5,7 bilhões na economia carioca em 2025 – como também do ativo intangível, do soft power.

Vale ressaltar que o prefeito Eduardo Paes foi responsável, lá no seu primeiro mandato (2009–2012) com o fortalecimento dos blocos de rua do Carnaval carioca. Atualmente, por volta de 500 fazem os desfiles, levando seis milhões de pessoas – cariocas, turistas nacionais e estrangeiros – para as ruas do Rio.

E a Prefeitura – por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Instituto Fundação João Goulart e Riotur – mostra, na quarta edição da publicação Carnaval de Dados, dados e informações sobre o planejamento e execução da Prefeitura, que conta com milhares de servidores públicos de 23 órgãos da Administração Pública Municipal, para que os milhões de cariocas e não cariocas possam aproveitar a folia na nossa Cidade Maravilhosa.

E isso justifica o grande investimento – tanto financeiro, quanto de trabalho e de servidores municipais – que fazemos para que o "maior espetáculo da terra" aconteça na Cidade Maravilhosa!

E é isso que nos mostra o *Carnaval de Dados*!

Eduardo Cavaliere

carta do **SECRETÁRIO DA CASA CIVIL**

O Carnaval do Rio de Janeiro segue sendo um dos maiores patrimônios culturais do Brasil e do mundo. Mais do que uma festa, é uma manifestação de criatividade que mobiliza milhões de pessoas, passando pelos grandes desfiles na Marquês de Sapucaí, das ruas aos palcos que celebram nossa diversidade e alegria.

A grandiosidade desta festa se reflete também em sua importância econômica. A cada ano, o Carnaval movimenta bilhões de reais e fortalece diversos setores da cidade. Nas últimas edições do estudo Carnaval de Dados, realizado pela Prefeitura do Rio, comprovou-se como esse período se tornou o de maior arrecadação de ISS do turismo em todo o ano. Em 2025, a quarta edição desse levantamento reforça ainda mais esse impacto positivo, evidenciando o crescimento contínuo da economia criativa e seu papel no desenvolvimento da cidade.

Para além dos números, o Carnaval é construído pelo trabalho e dedicação de milhares de profissionais. São artistas, costureiros, músicos, artesãos, produtores e tantos outros profissionais que transformam talento e esforço em espetáculo. A energia que impulsiona os blocos e os desfiles é a mesma que gera empregos, fortalece o comércio e dinamiza nossa economia, reafirmando a relevância desse ciclo virtuoso para o Rio e para o Brasil.

O compromisso da Prefeitura do Rio é seguir incentivando e valorizando essa festa que faz parte da nossa essência. Com planejamento, inovação e investimentos, seguimos firmes para que o Carnaval continue sendo essa potência cultural e econômica que orgulha nossa cidade e encanta o mundo.

Leandro Matieli

carta da
PRESIDENTE DO INSTITUTO FUNDAÇÃO JOÃO GOULART

Ao celebrarmos a quarta edição do relatório "*Carnaval de Dados*", reafirmamos um compromisso essencial: compreender o Carnaval não apenas como um evento, mas a partir de muitas perspectivas que impactam a cidade do Rio de Janeiro quer você goste de Carnaval ou não. Uma expressão cultural, mas também um ativo estratégico e, notem, para a gestão pública e o desenvolvimento econômico da cidade também. O Instituto Fundação João Goulart tem o orgulho de seguir aprimorando esse estudo, trazendo novas perspectivas sobre a relação entre a administração pública e o maior espetáculo da Terra.

A cada edição do "Carnaval de Dados", avançamos no entendimento do papel do poder público na realização desse evento e no fortalecimento da Economia do Carnaval que move segmentos como Turismo e Serviços. Os dados revelam um ecossistema que vai muito além do espetáculo: tratam-se de milhares de empregos diretos e indiretos, de inovação na prestação de serviços, de mobilidade urbana repensada e de um potencial econômico que gera retorno para a cidade.

Nosso compromisso é transformar dados em informação, mas também informação em ação. Utilizar os aprendizados da gestão pública municipal, no Carnaval, para a cidade, acelera a integração entre órgãos e aumenta a eficiência na prestação de serviços públicos. Assim, como uma escola de samba se reinventa a cada desfile, a gestão pública deve evoluir a cada ciclo, sempre aprendendo e ajustando suas práticas para entregar o melhor à sociedade.

O Carnaval ensina. Sabemos. Muitas vezes, as escolas de samba são chamadas de escolas com letras maiúsculas. Na harmonia da avenida, há um planejamento meticuloso; há trabalho técnico e criativo e um esforço coletivo que transcende desafios. Assim também deve ser a gestão pública: eficiente, integrada e voltada para o impacto real na vida das pessoas.

Que este relatório continue a ser um instrumento para aprimorar a tomada de decisão dos gestores públicos e um convite para que a sociedade reconheça no Carnaval um poderoso vetor de desenvolvimento de cidades.

Rafaela Bastos

carta do
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Pelo quarto ano consecutivo, a Prefeitura do Rio elabora e divulga a publicação Carnaval de Dados. O documento, feito pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), em parceria com o Instituto Fundação João Goulart (FJG) e a Riotur, virou importante fonte de informações e dados para jornalistas, poder público, estudantes e pessoas interessadas no tema. Isso porque é um retrato completo sobre o Carnaval carioca e seus impactos na economia, na cultura e no dia a dia da cidade.

Embora tenha um período certo no calendário brasileiro, a festa acontece o ano inteiro, movimentando a indústria criativa pulsante da cidade do Rio e gerando muita oportunidade, emprego e renda, em especial às famílias das comunidades envolvidas na festa.

Os dados econômicos – como a estimativa de movimentação de R$ 5,7 bilhões no Carnaval 2025 na economia da cidade – mostram a grandiosidade dessa festa, turbinada este ano pela novidade de três dias de desfiles das Escolas de Samba do Grupo Especial. No Rio, além dos desfiles no Sambódromo e na Intendente Magalhães, há os blocos de rua e diversos outros eventos carnavalescos. Toda essa programação atrai turistas do Brasil e de fora. Para se ter uma ideia, só os turistas internacionais injetaram na economia carioca, durante todo o ano de 2024, R$ 6,9 bilhões. Parte desse montante, são gastos durante as folias de Momo.

O Carnaval é, sem dúvida, um dos principais divulgadores da cultura e do *soft power* carioca, assim como um dos motores que fazem girar a economia carioca o ano todo, em especial no mês do evento, ajudando no desenvolvimento econômico sustentado da cidade e criando oportunidades de trabalho e renda para quem nasceu e vive nessa Cidade Maravilhosa!

Excelente Carnaval a todos!

Osmar Lima

carta do **SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CULTURA**

O Rio de Janeiro sempre foi e sempre será muito mais que um cartão postal – o mais bonito de todos. A criatividade, a capacidade de se reinventar, de surpreender e empreender, fazem do Rio um irresistível polo de atração para os megaeventos. Candidata a capital honorária do país, Capital do G20 em 2024, o Rio é o Brasil no mundo! A cidade olímpica (Rio 2016), berço da sustentabilidade (Rio 92, Rio +20) em 2025 também será a primeira cidade de língua portuguesa a ser capital mundial do livro, título concedido pela Unesco.

A pujança da Cidade Maravilhosa é reflexo da riquíssima, da multifacetada produção cultural. E para difundir esse patrimônio imaterial que faz do Rio uma cidade única no mundo, a Secretaria Municipal de Cultura não mede empenho para organizar, promover e executar uma extensa agenda de atividades artísticas e culturais em todos os seus equipamentos: museus, teatros, arenas e areninhas culturais, espalhadas por toda a cidade, além da articulação de eventos com outros órgãos ou instituições públicas e particulares, nacionais e internacionais. Cultura é qualidade de vida. Cultura gera oportunidades de trabalho e renda, Cultura impulsiona o turismo, e turismo é uma das mais efetivas ferramentas para a consolidação de imagem de uma cidade.

É impossível falar da Cultura do Rio sem mencionar o Carnaval que, com as Escolas de Samba, blocos e todas as manifestações carnavalescas, é o principal evento turístico do ano, com uma movimentação bilionária na economia.

Para dar a dimensão exata da magnitude desse evento, temos a satisfação de apresentar, pelo quarto ano consecutivo, a publicação "Carnaval de Dados", com informações consolidadas sobre a maior manifestação cultural do Rio

A partir desse ano – no quarto mandato do prefeito Eduardo Paes, com o vice-prefeito Eduardo Cavaliere – a Riotur passou a fazer parte do guarda-chuva da Secretaria de Cultura. A sinalização é clara: o Carnaval carioca – o Carnaval do turismo, do Desenvolvimento Econômico, da História, da Ancestralidade – e, acima de tudo, o Carnaval da Cultura!

Bom Carnaval!

Lucas Wosgrau Padilha

carta do **PRESIDENTE DA RIOTUR**

O Rio de Janeiro, com suas inúmeras belezas naturais, atrações culturais e históricas, já é um destino de grande destaque internacional. Além desses atributos, o Rio se destaca por ser uma verdadeira capital dos grandes eventos, pela sua capacidade de organização e mobilização.

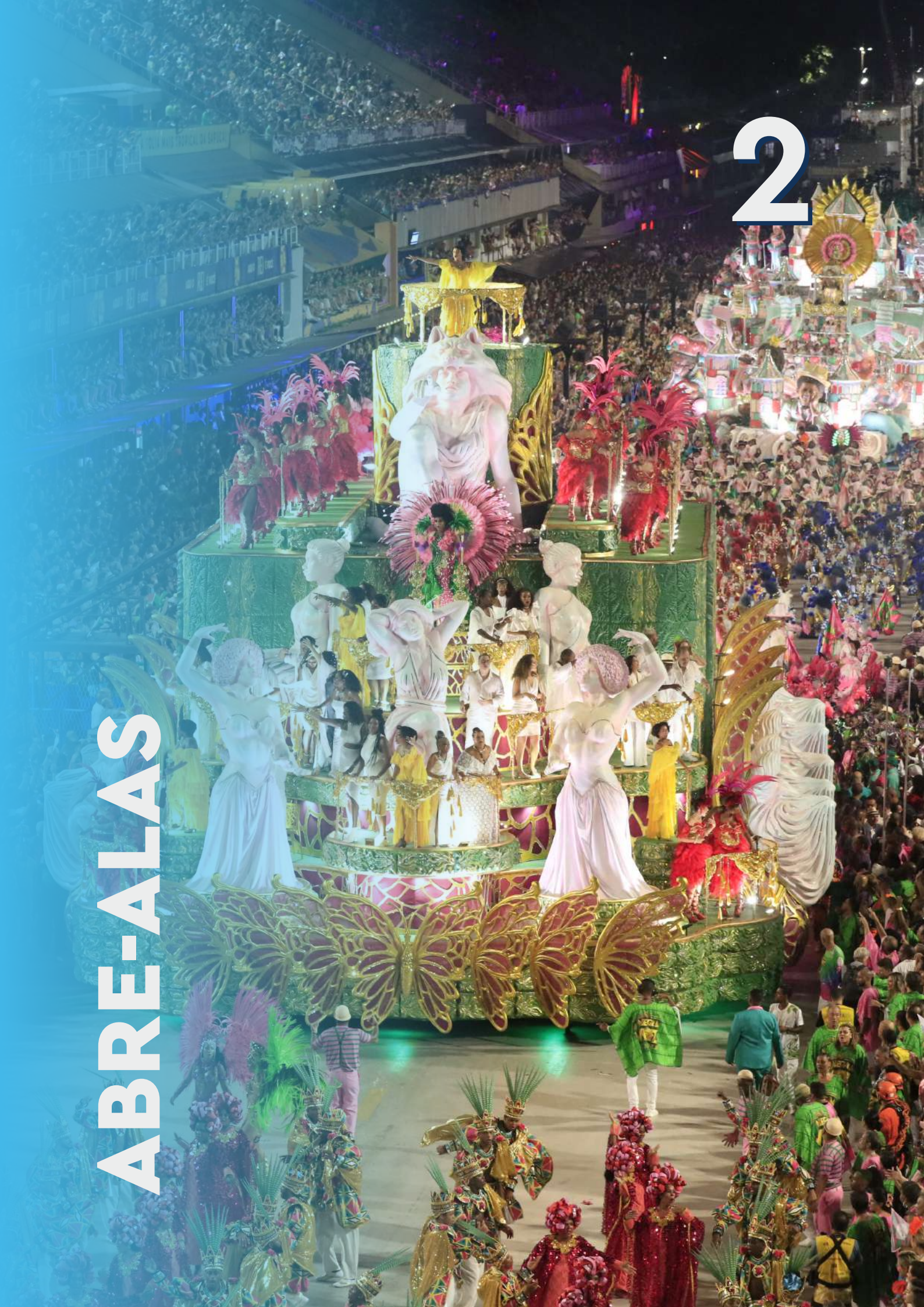
A Riotur, empresa de turismo do município do Rio de Janeiro, tem a missão não só de promover a cidade, mas também de planejar, autorizar e operar todos os eventos que acontecem. Só no ano de 2024 foram mais de quatro mil eventos nacionais e internacionais, nas áreas de esporte, entretenimento e negócios. Sem contar as duas maiores celebrações, que colocam a cidade no holofote mundial, como o Carnaval e o Réveillon. Nos últimos anos, o compromisso de profissionalizar o Carnaval tem crescido, visando colocar o Rio de Janeiro no patamar das grandes capitais mundiais.

Somos os responsáveis não só pelo desfile das escolas de samba na Marquês de Sapucaí, mas também pela organização e preparação da cidade para a realização de mais de 450 blocos de rua, que ano a ano, elevam a procura pelo Rio de Janeiro no período. Temos, ainda, o compromisso de levar, de forma democrática, o acesso à cultura e diversão para todas as partes da cidade. São mais de 40 bailes populares, além dos tradicionais festejos na Cinelândia, Avenida Chile e Intendente Magalhães.

O Carnaval, portanto, não é apenas uma festa, mas um verdadeiro motor de desenvolvimento. A apresentação de dados e resultados ligados ao evento dá luz à responsabilidade com que a festa precisa ser tratada, assim como o cuidado diário com a cidade. O Carnaval é, em essência, um presente para moradores, turistas e o desenvolvimento da cidade.

Bom Carnaval a todos!

Bernardo Fellows



2

ABRE-ALAS

Sinopse do Carnaval de Dados

Chegamos à quarta edição do *Carnaval de Dados!*

Esta iniciativa inovadora, que já vem se tornando uma tradição da gestão pública carioca, teve sua história iniciada em janeiro de 2021. Logo no começo do terceiro mandato do prefeito Eduardo Paes, a então Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação (SMDEIS), atualmente Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), procurou o Instituto Fundação João Goulart (FJG) para propor um estudo em parceria sobre o Carnaval carioca, dando origem ao Carnaval de Dados. Trata-se de um projeto desenvolvido inicialmente por meio da metodologia GTT – Grupo Transversal de Trabalho do FJG, com uma equipe formada por Líderes Cariocas, que realizou o levantamento e a organização dos dados de planejamento e operação do Carnaval. Esse trabalho resultou na primeira publicação Carnaval de Dados, além de um seminário e três políticas públicas em temas transversais ao Carnaval: esporte, emprego, renda e economia.

O objetivo principal do relatório Carnaval em Dados é apresentar os dados relacionados à atuação dos órgãos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro envolvidos no Carnaval carioca, bem como o retorno econômico que esse evento traz para a cidade.

Cabe ressaltar também a importância que a Prefeitura do Rio, e destaca-se a gestão do Prefeito Eduardo Paes, concede ao Carnaval, como uma manifestação cultural incontestavelmente relevante para o desenvolvimento da nossa Cidade Maravilhosa, além de ser, claro, o "maior espetáculo da terra".

Por tudo isso, em 2025, continuamos o trabalho desenvolvido nos anos anteriores e elaboramos uma nova publicação, em sua quarta versão, com novos dados, informações e artigos sobre a maior cultura carioca: o Carnaval!

Boa leitura!

Rafaela Bastos

Presidente do Instituto Fundação João Goulart

Marcel Grillo Balassiano

Subsecretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SMDE/SUBDEI)

Carnaval e civilidade: corpos, rua e gestão pública

"Sou a própria batucada
Sambando, me agiganto na avenida
Sou a nota musical feliz da vida"

(Trecho da música "Boêmio Feliz", Beto Sem Braço e Carlos Senna – 1989)

Ao longo das quatro edições do *Carnaval de Dados*, ficou evidente que o Carnaval não pode ser reduzido a um evento. Diante de sua abrangência e complexidade, não estamos lidando com um conceito, mas com um assunto: algo a ser conversado, pensado, estudado, (re)descoberto, navegado intelectualmente, desfilado *sapucaísticamente* e experimentado no corpo. Na rua.

Talvez o enlaçamento *corpo & rua* seja o primeiro passo para qualquer entendimento sobre o Carnaval. Todo o repertório carnavalesco carioca parte do corpo habitando a rua. Poderíamos pensar nesse corpo enquanto um avatar, um aparelho para manifestar alegria, subverter de padrões, libertar-se da atmosfera moral do momento, expressar-se por meio de fantasias mais inusitadas às mais clichês possíveis e, acima de tudo, trazer à tona a ancestralidade de um povo inteiro no fazer do samba.

A rua, por outro lado, assume o papel de agente. Ela não se reduz à condição de palco ou de paisagem e vai além da estética supervalorizada em selfies. Trata-se de um elemento ativo em tudo o que acontece no Carnaval, influenciando desde sua composição geográfica, passando pelo cenário, até seus significados culturais, históricos e políticos. A comum expressão as ruas ganham vida sugere essa íntima relação entre os corpos das pessoas e o corpo da rua.

"Cada paralelepípedo da velha cidade Essa noite vai se arrepiar"

(Trecho da música "Vai Passar", Chico Buarque e Francis Hime – 1984)

Sob a perspectiva da gestão pública, o Carnaval é um tema de extrema transversalidade nas questões da cidade. Transformá-lo em política pública é agir em um ponto nodal de inúmeros elementos caros à alta gestão. Para além de aquecer a economia, o fenômeno tem o potencial de impactar nos eixos da mobilidade, da cultura, do direito à cidade, do respeito à diversidade e das referências de pertencimento ao Rio de Janeiro, por exemplo.

Para isso, é estrategicamente fundamental entendê-lo para fora de sua temporalidade espetacular e das significações técnicas. Ou seja, é preciso, enquanto gestor, compreender mais que os dias de festa e divagar sobre os elementos coletivos que levam uma pessoa a colocar o próprio corpo na rua. Os blocos, por exemplo, são mais do que grandes aglomerações. Eles são a radicalização de uma experiência pública. Mais que ocupar a rua, é ser a rua.

Em termos de civilidade, a relação *corpo & rua* manifestada no Carnaval é extremamente oportuna. Na escala do indivíduo, ela coloca em questão os corpos dos outros. É inevitável encostar-se, desviar-se, ver-se, escutar-se, cheirar-se. Na escala coletiva, ela coloca em foco o corpo da rua: como que uma multidão responde ao chão, às paredes, aos canteiros, às moradias, aos moradores, aos significados daquele lugar, às memórias ali contidas. Ambas as escalas reverberam nos comportamentos das pessoas e ultrapassam aquele momento.

Vale lembrar que cidadania é uma relação. Não se trata de uma roupa ou um adereço a ser usado. Umas das formas de uma pessoa se entender como cidadã é se reconhecer no patrimônio público, nas outras pessoas, no próprio território e nas decisões do Estado. A civilidade buscada no carioca é um produto desse reconhecimento.

O Carnaval, ao ser tratado como política pública, abre uma janela cidadã ao carioca e à gestão pública. É interessantíssimo quando uma cidade é percebida enquanto agente da alegria, das boas experiências e de conexão com a vida. Ao mesmo tempo, é transformador quando o folião é percebido como patrimônio de uma cidade, um elemento que gera valor — cultural, econômico e político — e representa o Rio de Janeiro em meio ao planeta.

"As pragas e as ervas daninhas
As armas e os homens de mal
Vão desaparecer nas cinzas de
um Carnaval"

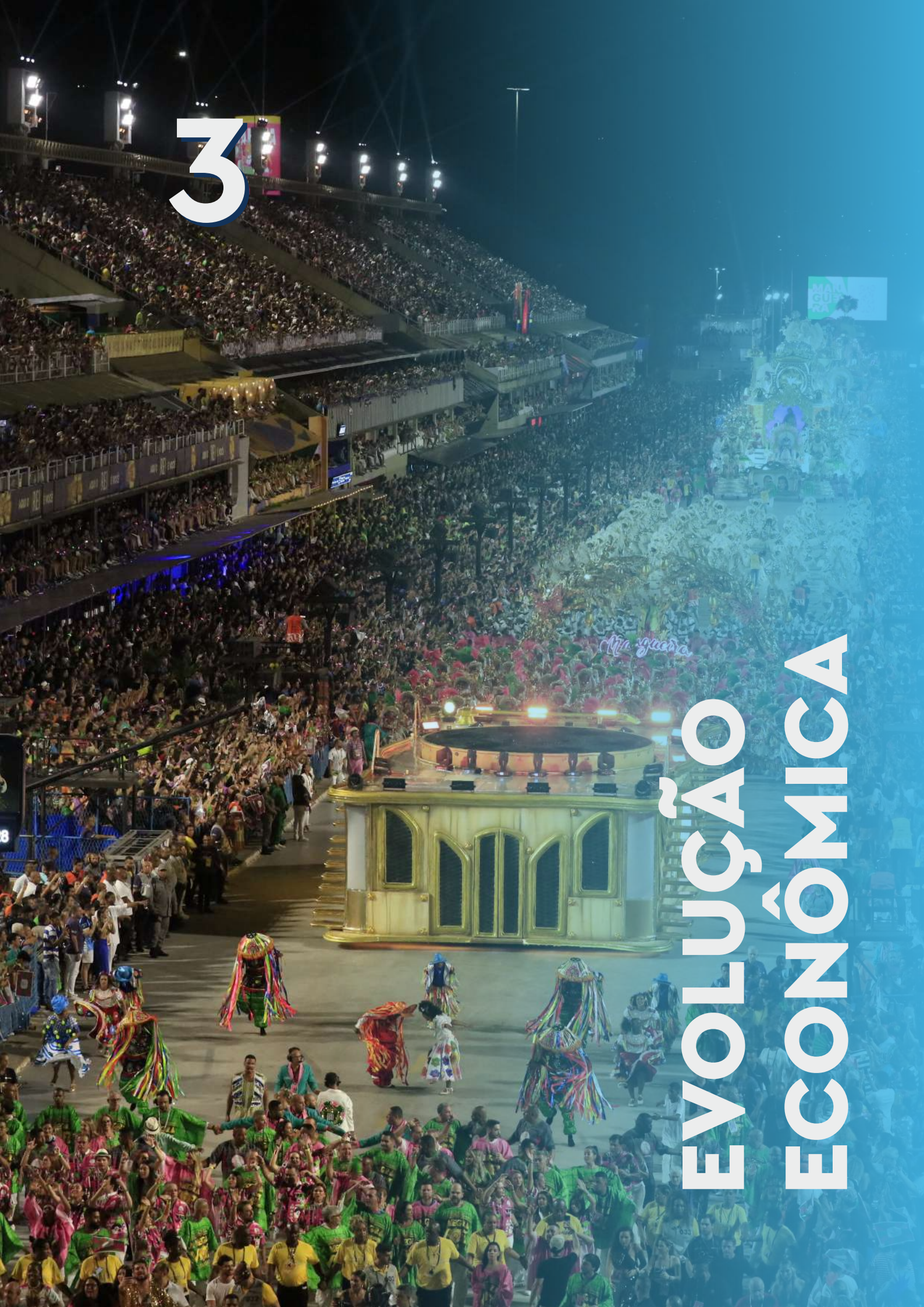
(Trecho da música "As Forças da Natureza" – Paulo Cesar Pinheiro, 1977)

Que o carnaval seja ampliado em tempo e espaço na cidade do Rio de Janeiro e que a iniciativa Carnaval de Dados seja um passo importante nesse processo de reinvenção da civilidade carioca.

Pedro Zaidan

Assessor da Coordenadoria de Dados e Comportamento |

Instituto Fundação João Goulart



3

EVOLUÇÃO ECONÔMICA

Economia do Carnaval no Rio

A economia do Carnaval é bastante transversal, já que envolve tanto as escolas de samba como os blocos carnavalescos, e ao longo do ano inteiro há uma forte movimentação na economia, gerando emprego e renda para milhares de pessoas. Mas, sem sombra de dúvidas, o ápice do Carnaval é em fevereiro (ou março, dependendo do ano, como em 2025), quando ocorrem os desfiles e os blocos.

Segundo levantamento da equipe do *Carnaval de Dados*[1], com diversas fontes de dados, entre elas as notas fiscais de serviços emitidas pela Secretaria Municipal de Fazenda (SMF), estima-se em aproximadamente R$ **5,7 bilhões** a movimentação econômica durante o mês do Carnaval 2025, de serviços ligados, direta ou indiretamente, ao Carnaval.

Vale frisar que nesse ano, pela primeira vez, em um ineditismo brilhante, serão sete dias de desfiles das Escolas de Samba no Sambódromo – duas noites da Série Ouro, na sexta e sábado; três noites do Grupo Especial, no domingo, segunda e terça-feira; uma noite do desfile das Escolas de Samba Mirins na sexta-feira; e o Sábado das Campeãs.

Além disso, as Escolas de Samba do Grupo Especial fizeram em 2025 dois ensaios técnicos – sendo o último com teste de luz e som – em sete dias diferentes. E as Escolas de Samba da Série Ouro realizaram os seus ensaios em outros quatro dias. Ou seja, foram 11 dias de ensaios técnicos no Sambódromo para o Carnaval 2025.

Os serviços de turismo, eventos, transportes, artistas, imprensa, publicidade, entre outros, relacionados à maior manifestação cultural do Rio, representam **25,8%** do total de serviços com notas fiscais emitidas pela SMF, correspondendo **41,5%** do valor total movimentado na cidade naquele período.

1 A estimativa para o Carnaval 2024 foi de R$ 5 bilhões, o que equivale a R$ 5,23 bilhões bem preços de janeiro de 2025 (dados deflacionados pelo IPCA). Além disso, a estimativa da movimentação econômica é maior dado um dia a mais de desfile das Escolas de Samba do Grupo Especial – na terça feira – e a maior quantidade de ensaios técnicos, com um público relativamente superior ao de 2024, inclusive com a abertura de diversos camarotes durante esses ensaios. Também foi levado em conta o aumento do número de blocos. E, por fim, também entrou na estimativa o considerável aumento de movimentação econômica para R$ 420 milhões – com direitos de transmissão, venda de ingressos na Marquês de Sapucaí e patrocínios – dos desfiles organizados pela Liesa (Liga Independente das Escolas de Samba). Disponível em: https://oglobo.globo.com/blogs/lauro-jardim/ post/2025/02/o-milionario-cofre-das-escolas-de-samba-do-rio-neste-carnaval.ghtml

Sobre a arrecadação de impostos (ISS), no mês do Carnaval, o Rio arrecada, no total, mais de **R$530 milhões**, com todos os serviços prestados, ligados ou não ao Carnaval.

Considerando que 41,5% do valor total movimentado dos serviços com notas fiscais emitidas pela SMF está, direta ou indireta, relacionado ao Carnaval, estima-se que a cidade arrecade mais de **R$220 milhões** de impostos (ISS) oriundos desses serviços[2].

Somente dos serviços de turismo e eventos, o Rio arrecada, no mês do Carnaval, mais de **R$40 milhões**[3].

O investimento que a Prefeitura do Rio faz no Carnaval é enorme, como mostra o *Carnaval de Dados*. Isso não somente financeiro, mas também logístico, operacional, com milhares de servidores públicos trabalhando nos eventos do "maior espetáculo da terra", principal manifestação cultural do Rio.

Por exemplo, o investimento, por meio de incentivo cultural, que a Prefeitura do Rio fornece para as escolas de samba que desfilam na Marquês de Sapucaí e na Intendente Magalhães é de mais de **R$ 50 milhões**.

2 R$221,2 milhões, em preços de janeiro de 2025, deflacionados pelo IPCA.
3 R$41,6 milhões, em preços de janeiro de 2025, deflacionados pelo IPCA.

Carnaval & Desenvolvimento Econômico!

O Carnaval do Rio de Janeiro, reconhecido como a maior manifestação cultural da cidade, desempenha um papel crucial no desenvolvimento econômico local. A quarta edição do "*Carnaval de Dados*", publicação elaborada pela Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), Instituto Fundação João Goulart (FJG) e RIOTUR – Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro, assume significativa relevância ao fornecer dados e informações pertinentes à sociedade. Além disso, destaca o esforço conjunto de diversos órgãos da administração pública municipal para assegurar o êxito das festividades carnavalescas.

Ao abordar o Carnaval, é imperativo considerar, além de seu valor histórico e cultural, o impacto econômico substancial que gera. Para 2025, estima-se que o evento impulsione a economia em R$ 5,7 bilhões, cifra incrementada pela inclusão de mais uma noite de desfiles do Grupo Especial, em contraste com o período de duas noites, como era realizado o espetáculo no Sambódromo até o ano passado. Atualmente, o calendário contempla sete noites de desfiles das Escolas de Samba, abrangendo duas noites da Série Ouro, quatro do Grupo Especial – distribuídas em três dias de desfile e o Sábado das Campeãs –, além dos desfiles das escolas mirins, realizados na sexta-feira anterior ao Sábado das Campeãs.

A relevância do "*Carnaval de Dados*" – que também originou outras publicações derivadas do estudo do Carnaval, como "Réveillon em Dados" e "G20 em Dados" – reside em fornecer subsídios à imprensa, à classe política, aos cidadãos brasileiros e, em especial, aos cariocas.

Essa quarta edição do "*Carnaval de Dados*" está ainda mais especial, enriquecida com novos dados, informações e artigos sobre a mais grandiosa manifestação cultural da nossa Cidade Maravilhosa. Assim, reafirmamos que Carnaval e desenvolvimento econômico caminham juntos, principalmente no Rio – uma cidade vocacionada aos grandes eventos!

Marcel Grillo Balassiano

Subsecretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SMDE/SUBDEI)

Nathália Moreira

Assessora Especial – Inteligência de Dados e Operações – Riotur

O Carnaval e o *Soft Power*

Se escolhêssemos um evento para sintetizar o estilo carioca, não seria exagero escolher o Carnaval – uma festa do povo, feita pelo povo nos barracões ou nas ruas da cidade, que mistura o samba raiz das Escolas de Samba, com os diferentes ritmos dos blocos. Além de representar o *soft power* da cidade do Rio, a festa movimenta cifras bilionárias na economia com arrecadação milionária de impostos, além de geração de emprego e renda para os cariocas – tudo documentado em nosso estudo "Carnaval de Dados".

Essa outra dimensão do Carnaval, o *soft power* carioca, precisa ser analisada, já que as Escolas de Samba constituem um dos principais ativos da imagem do Rio e do Brasil no mundo.

O conceito do *soft power* foi proposto pelo cientista político norte-americano Joseph Nye, no final dos anos 1980, e significa o uso da influência, da imagem e da reputação institucional em diversos contextos em que a projeção internacional de países, estados e cidades se faz vantajosa. Nesse sentido, o Rio, o Carnaval e o Réveillon, por exemplo, são muito bem explorados pela cidade para exportar o seu jeito alegre, colorido, festeiro e acolhedor, que são o espírito de uma escola.

O histórico show da Madonna, por exemplo, que ocorreu em maio de 2024 na praia de Copacabana, provocou uma exposição na imprensa internacional, segundo a organização do evento, de impacto positivo de aproximadamente US$ 240 milhões da "marca Rio", – o que equivale a R$ 1,3 bilhão, com a taxa média de câmbio do ano passado.

E os desfiles das Escolas de Samba, com a venda de ingressos para turistas de mais de 170 países em 2025, agrega um impacto positivo nessa "imagem" do Brasil mundo afora. Além desses turistas dos mais variados lugares, que vêm acompanhar o "maior espetáculo da Terra", na Cidade Maravilhosa, ainda há milhões de pessoas que assistem aos desfiles pela televisão ou pela internet.

Nesse sentido, as Escolas de Samba, que realizam diversos eventos ao longo do ano – como feijoadas, ensaios, shows –, sendo o desfile o ápice do processo, propiciam essa experiência a milhares de pessoas, entre cariocas, turistas nacionais e internacionais, o ano inteiro, potencializando o conceito do *soft power*, fortalecendo a "marca" Carnaval, Rio e Brasil para o restante do mundo!

Marcel Balassiano

Subsecretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SMDE/SUBDEI)

Wesley Teixeira

Assessor de Comunicação da Subsecretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SMDE/SUBDEI)

O Carnaval é a alta-costura do povo

A moda, mais do que uma simples questão de estilo, é uma poderosa forma de comunicação. Cada peça de roupa, cada escolha de tecido, cor ou acessório transmite mensagens e estabelece uma linguagem silenciosa que pode falar sem que nenhuma palavra seja dita. Essa comunicação vai além do visual, influenciando comportamentos, valores e percepções sociais. Ao longo do tempo, a moda se transformou em um fenômeno global, gerando uma cadeia produtiva complexa que abrange desde a criação de designs, produção têxtil e confecção até o varejo e a distribuição.

Estima-se que uma a cada seis pessoas no mundo trabalha com moda e se trata de um negócio global altamente sofisticado. No Brasil, essa cadeia produtiva se reflete em um mercado dinâmico, com a indústria da moda representando uma parte fundamental da economia nacional. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), o setor emprega 1,3 milhão de pessoas no país, sendo que 60% desse total são mulheres e o setor de confecção é o 2º maior empregador da indústria de transformação, perdendo apenas para alimentos.

O Rio de Janeiro, além de ser conhecido por sua beleza natural e pelo seu estilo de vida vibrante, também se consolidou como um importante centro de moda e *lifestyle*. A cidade é a passarela do Brasil para o mundo, sendo um reflexo e a síntese da cultura brasileira. Por isso, a Prefeitura do Rio criou o Conselho Municipal de Moda, reunindo os principais representantes da cidade para potencializar o desenvolvimento do setor.

Em números, segundo o estudo "Economia da Moda Carioca", elaborado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico do Rio de Janeiro, na cidade há quase seis mil empresas do setor de moda no Rio, com 90,6 mil trabalhadores, sendo praticamente metade (51,2%) de empregados formais e outra metade (48,9%) de MEI (microempreendedor individual). Vale ressaltar que o setor da Moda tem uma participação de 11% do total de mulheres registradas como MEI no Rio.

Mas é possível falar de moda sem falar do Carnaval do Rio? 'O carnaval é a alta-costura do povo', diz o estilista Jean-Paul Gaultier. O maior espetáculo do mundo acontece aqui. É nas passarelas do Sambódromo da Marquês de Sapucaí, projetadas pelo renomado arquiteto Oscar Niemeyer, que cada fantasia é apresentada como uma verdadeira obra de arte que se desdobra

no ritmo do samba. Da Apoteose até Paris, a Escola de Samba Mangueira brilhou na Semana de Moda de Paris no desfile da Chloé, recentemente. Jean-Paul Gaultier, um dos mais renomados estilistas dessa geração, se entusiasmou ao debutar na maior passarela de sua carreira: a Sapucaí. Além de outras inúmeras vezes que a mágica da Apoteose inspirou estilistas mundo a fora.

Mas para que tudo isso aconteça, costureiras passam dia e noite nos barracões das Escolas de Samba que dão vida aos figurinos ou "fantasias" – um dos nove critérios que define a nota final do desfile – trazendo beleza e vida para o grande dia. Além disso, a moda é transversal nos quesitos, já que "Bateria", "Mestre-sala e porta-bandeira" e "Comissão de frente", também têm nas suas roupas e fantasias um dos principais componentes.

Em resumo, o Carnaval e o Rio, com sua energia contagiante, sua cultura e tradição, tornaram-se vitrine global e sua moda um instrumento de *soft power*. Ao projetar para o mundo a imagem de um estilo de vida descontraído, sofisticado e contemporâneo, a cidade se posiciona como um centro de influência cultural, onde moda e comportamento se fundem para definir a Cidade Maravilhosa.

Amanda Mendonça

Secretária-Executiva do Conselho Municipal da Moda do Rio

Marcel Balassiano

Subsecretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SMDE / SUBDEI)

A Importância do Carnaval para o Setor de Eventos no Rio

O Rio de Janeiro, nossa Cidade Maravilhosa, é a principal "porta de entrada" dos turistas internacionais no Brasil e um dos mais importantes destinos turísticos do mundo. A cidade atrai pessoas das mais diversas nacionalidades, interessadas em conhecer sua cultura, história e seus eventos icônicos.

E o Carnaval é o principal momento turístico do ano, sendo um dos períodos em que mais acontecem eventos na cidade. Só de blocos, são quase 500. Centenas de festas, muitas delas nos camarotes da Marquês de Sapucaí, que nesse ano vão acontecer em um dia a mais, com as três noites de desfiles das Escolas de Samba do Grupo Especial. E não somente nos dias de Carnaval, já que o pré-Carnaval também "bomba" no Rio!

Dos mais de 30 mil cariocas que trabalham o ano todo com eventos – trabalhadores com carteira assinada e microempreendedores individuais (MEIs) -, no Carnaval esse número aumenta muito, com os trabalhadores temporários. Somente em um dia de desfile de Escola de Samba no Sambódromo, são aproximadamente 20 mil trabalhadores, entre servidores públicos, jornalistas, seguranças, faxina, pessoas trabalhando nos camarotes e lanchonetes da Passarela do Samba.

Eu mesma sou uma trabalhadora do setor de eventos, atuando há mais de 12 anos nesse segmento – já tendo passagens pelo Copacabana Palace, Olimpíadas Rio 2016, torneios organizados pela FIFA (Copa do Mundo de 2014 e a Copa América de 2021), Invest.Rio e claro, o Carnaval carioca – sempre estive diretamente envolvida na execução de iniciativas que impactam a cidade.

Agora, como Diretora de Planejamento e Marketing da Riotur, minha missão é ainda maior, para desenvolver e fortalecer ainda mais os setores de turismo e eventos na cidade. E, claro, o Carnaval!

Ciente da importância do setor de eventos para a economia do Rio, em especial do Carnaval, a Riotur – pelo quarto ano consecutivo – em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE) e o Instituto Fundação João Goulart (FJG) elaborou o estudo "Carnaval de Dados", versão 2025.

Bom Carnaval!

Renata Paes Leme Marinho
Diretora de Planejamento e Marketing da Riotur

4

APOTEOSE DOS GRANDES DADOS

Grandes números
do Carnaval 2025

Participantes no Carnaval Rio:

8 milhões

O Carnaval carioca movimenta na economia:

R$5,7 bilhões

7 dias
de desfiles de Escolas de Samba no Sambódromo!

28 Escolas
de Samba desfilando no Sambódromo

18 Escolas
de Samba mirins desfilando no Sambódromo

Preliminarmente autorizados pela RIOTUR:

457 blocos

Desfiles das
Escolas de Samba

No desfiles das Escolas de Samba no Sambódromo, no Grupo Especial, as Escolas levam, no total, aproximadamente, **36 mil** componentes.

Na Série Ouro, aproximadamente, **27,2 mil** componentes.

Nesse sentido, no total, são **63,2 mil**, componentes em todos os desfiles das Escolas de Samba no Sambódromo, das 12 Escolas do Grupo Especial e 16 da Série Ouro.

Então, em média, cada Escola do Grupo Especial leva para o Sambódromo **3 mil** componentes, e cada Escola da Série Ouro, **1,7 mil** componentes no Carnaval.

46 *escolas que desfilam na Sapucaí:*

- **12 Grupo Especial**
- **16 Série Ouro**
- **18 Mirins**

7 *dias de desfiles:*

- **3 Grupo Especial**
- **2 Série Ouro**
- **1 Mirins**
- **1 Campeãs**

Grandes números
dos blocos

+ 2.500 horas de apresentação de blocos

Pré-Carnaval (01/02 a 27/02)

174 Blocos

- **5** Megablocos
- **16** Blocos infantis
- **153** Blocos tradicionais

Na Semana do Carnaval (28/02 a 09/03)

283 Blocos

- **3** Blocos LGBTQIAPN+
- **4** Megablocos
- **4** Blocos infantis
- **3** Blocos religiosos
- **269** Blocos tradicionais

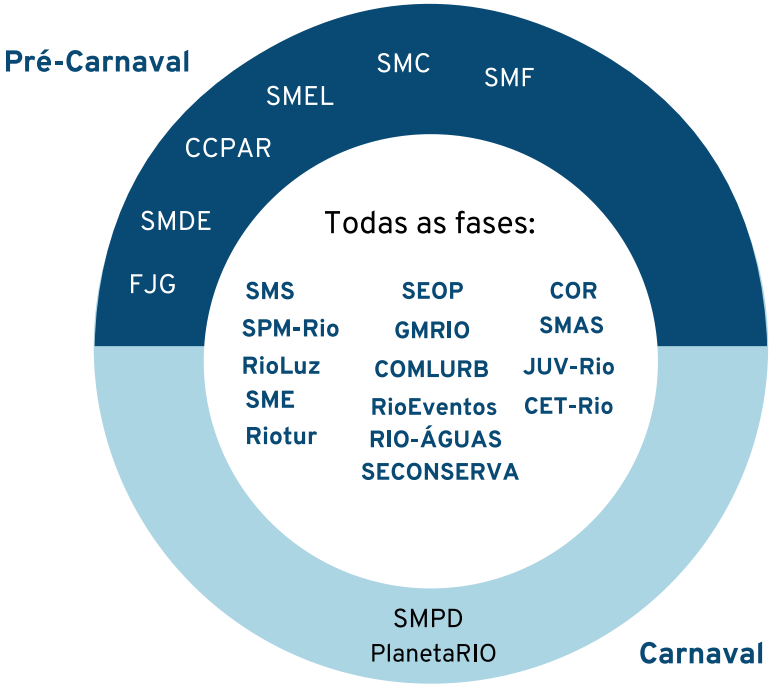
Trabalhadores do Carnaval

20 Mil

Trabalhadores no Sambódromo, entre prestadores de serviços, funcionários de órgãos públicos e imprensa.

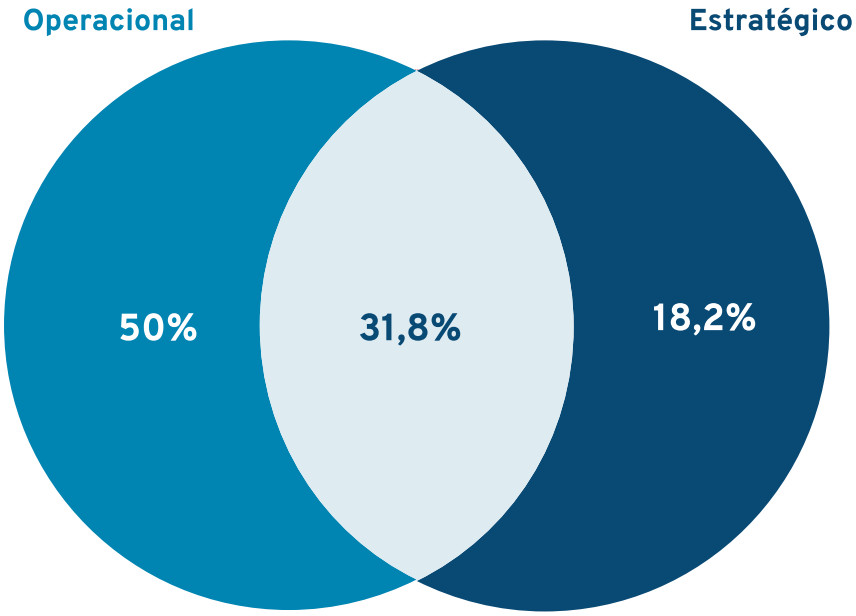
- **21 Mil** Servidores da Prefeitura do Rio
- **15 Mil** Ambulantes licenciados pela Prefeitura do Rio
- **Aproximadamente 50 mil** Trabalhadores no "evento Carnaval"

Temporalidade da atuação dos órgãos



Fonte: Órgãos da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. 2025

Nível de atuação dos órgãos



Fonte: Órgãos da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro 2025

OS BLOCOS DE RUA SE ESPALHAM PELA CIDADE

Os blocos de rua se espalham pela cidade

É hora de passarmos aos dados dos blocos de rua, onde a energia irradiante toma conta da cidade e invade o coração dos cariocas e turistas. No Carnaval, os desfiles dos blocos são festa e tradição, transformando cada esquina em um palco de alegria e descontração.

Os blocos de rua na cidade do Rio de Janeiro têm um papel essencial tanto para a gestão pública quanto na economia da cidade, especialmente durante o Carnaval, um dos maiores eventos culturais do mundo. Esses blocos não são apenas uma forma de celebração popular, mas também um importante instrumento de valorização da cultura loca e movimentação econômica.

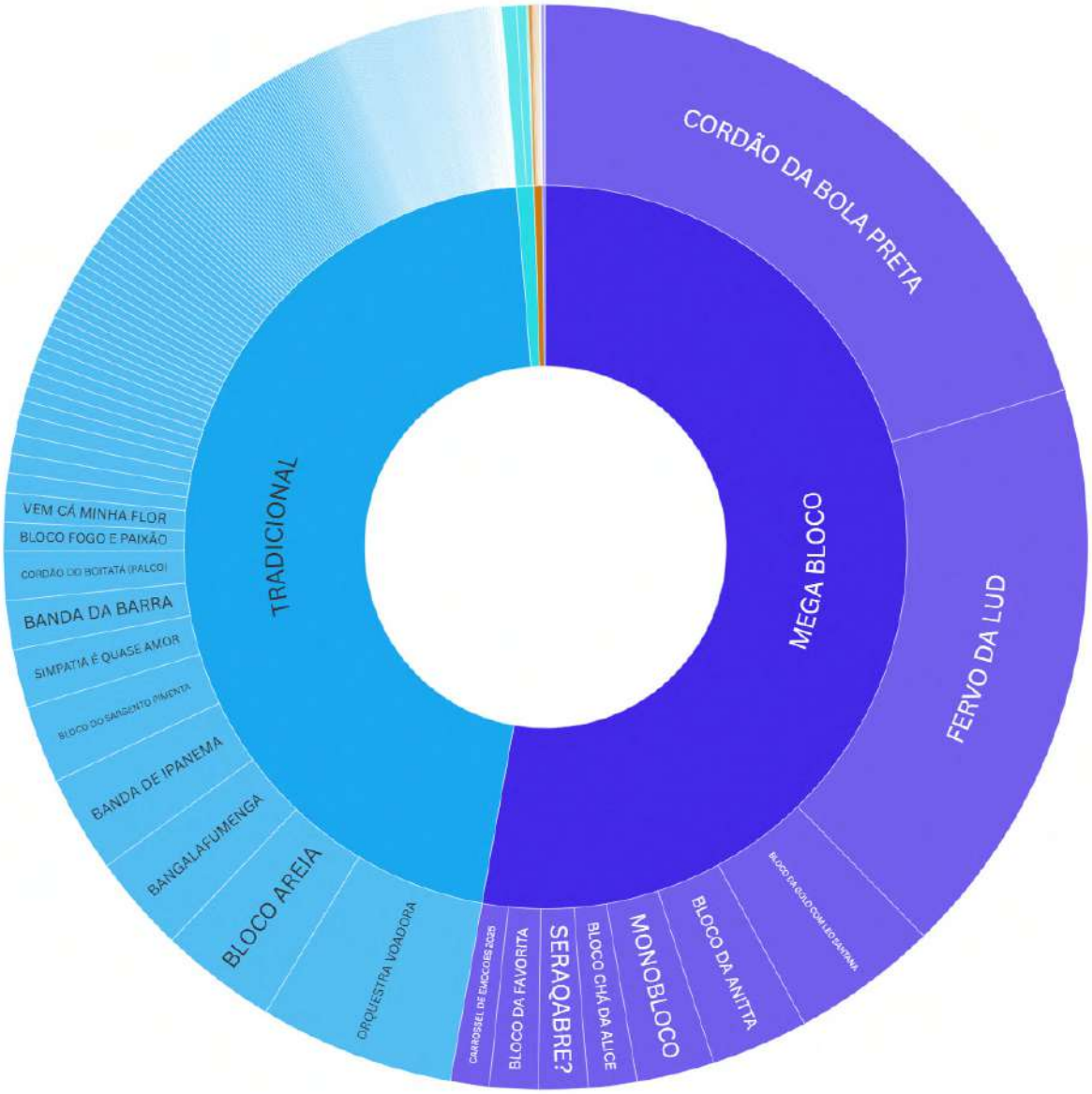
Considerando-se tanto o pré-carnaval (com data de corte a partir de 01/02/2025 até 27/02/2025), quanto o período do carnaval em si (28/02/2025 a 09/03/2025), foram autorizados pela Riotur a realização de 457 desfiles. Para 2025, a Riotur estima um público de até 6 milhões de participantes no carnaval de rua[1]. Abaixo trazemos uma visualização gráfica quanto à distribuição do público nas categorias dos blocos. Os mega blocos são poucos (9), mas concentram 54% do total do público esperado entre 01/02/2025 e 09/03/2025. Já os blocos tradicionais são muitos (422) e concentram 45% dos foliões no mesmo período.

A diferença entre um mega bloco e um bloco tradicional está no tamanho e na estrutura. Os mega blocos reúnem centenas de milhares de foliões, com média de 202 mil pessoas de público esperado, e costumam contar com trios elétricos, artistas famosos e um grande esquema de segurança.

1 Disponível em: https://prefeitura.rio/riotur/prefeitura-do-rio-apresenta-plano-operacional-para-carnaval-de-rua-2025/

Público estimado

Por categoria e blocos entre 01/02 e 09/03



Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart

Fonte dos dados: Centro de Operações Rio.

Na tabela abaixo, destacamos os blocos com maior público esperado, entre os quais temos os enquadrados como megablocos, bem como alguns tradicionais que arrastam multidões.

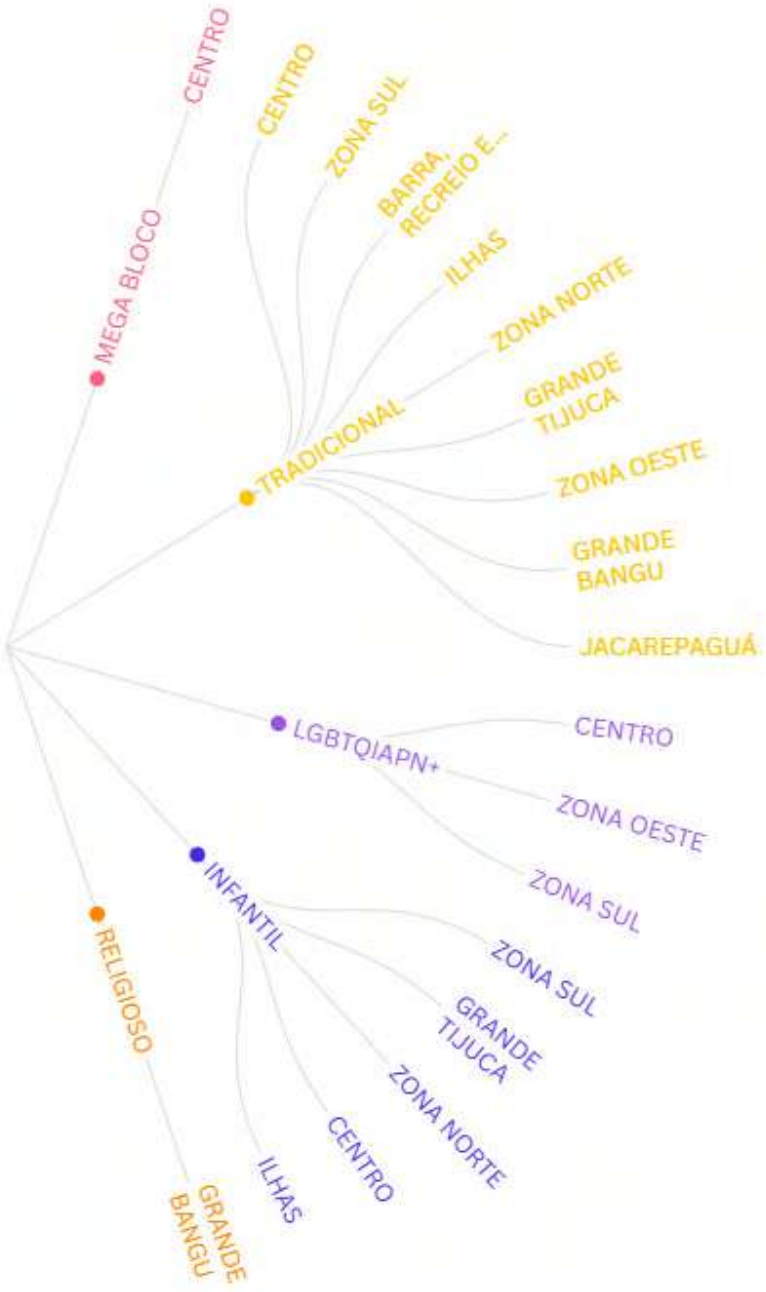
Top 10 maior concentração esperada de foliões em blocos de rua entre 01/02/2025 a 09/03/2025

RANKING	NOME DO BLOCO	PÚBLICO ESTIMADO	CATEGORIA
1º	CORDÃO DA BOLA PRETA	700 MIL	MEGA BLOCO
2º	FERVO DA LUD	600 MIL	MEGA BLOCO
3º	ORQUESTRA VOADORA	200 MIL	TRADICIONAL
4º	BLOCO DA GOLD COM LEO SANTANA	150 MIL	MEGA BLOCO
5º	BLOCO AREIA	120 MIL	TRADICIONAL
6º	BANGALAFUMENGA	100 MIL	TRADICIONAL
7º	BLOCO DA ANITTA	100 MIL	MEGA BLOCO
8º	BLOCO DO SARGENTO PIMENTA	80 MIL	TRADICIONAL
9ª	MONOBLOCO	80 MIL	MEGA BLOCO
10º	BLOCO CHÁ DA ALICE	50 MIL	MEGA BLOCO

Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart
Fonte dos dados: Centro de Operações Rio.

Em 2025, os megablocos desfilam exclusivamente no Centro do Rio. Já os blocos tradicionais espalham-se pela cidade e têm uma média de público esperado de 3.600 pessoas, variando de algumas centenas a dezenas de milhares de foliões, e mantêm geralmente a essência do Carnaval de rua, com bandas, baterias e desfiles por ruas de bairros.

Na visualização gráfica a seguir, podemos ver essa distribuição dos blocos por categorias e áreas das Subprefeituras onde ocorrem.



Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart
Fonte dos dados: Centro de Operações Rio.

O folião também tem a opção de escolher entre blocos parados e blocos com deslocamento. Ao considerar o total de público esperado em relação a essa característica, observa-se que 84% do público total opta por blocos com deslocamento, em grande parte devido ao fato dos megablocos percorrerem as ruas.

Foliões por tipo de apresentação do bloco (Período: 01/02/2025 a 09/03/2025)

16% Parado

84% Com deslocamento

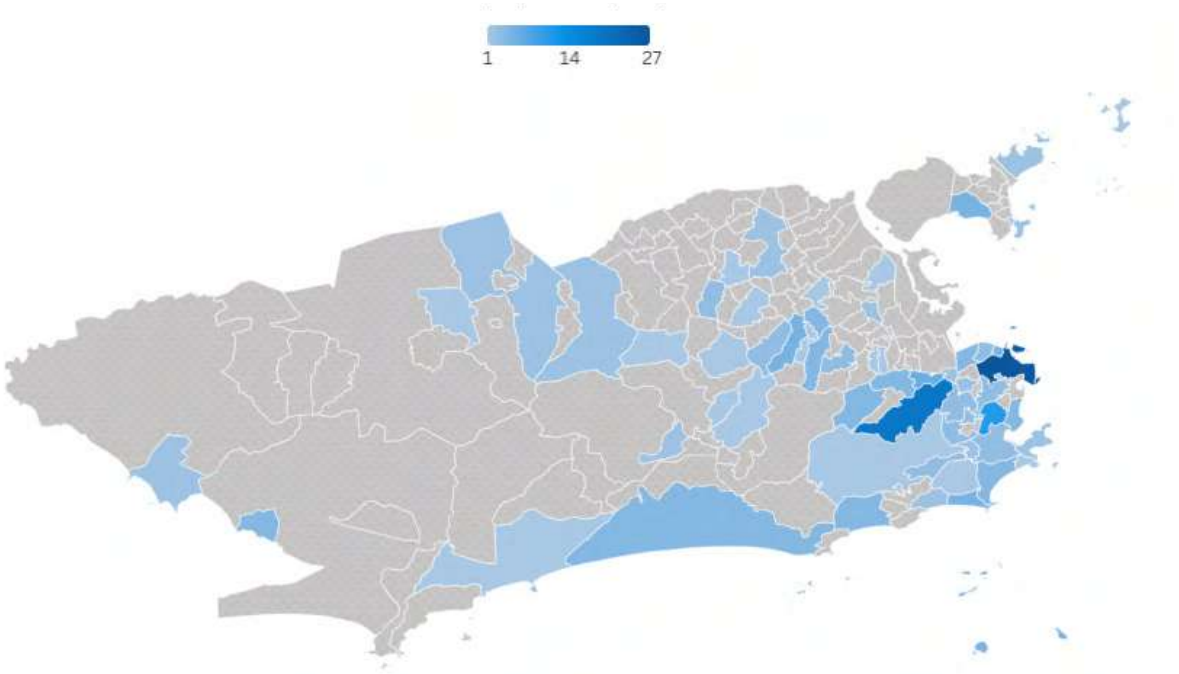
Com sua diversidade de ritmos, estilos e manifestações, os blocos de rua proporcionam um espaço democrático onde qualquer pessoa, independentemente de classe social ou origem, pode se integrar e vivenciar a festa.

A gestão pública desempenha um papel crucial nesse processo, já que os blocos de rua não seriam possíveis sem o apoio do poder público, que organiza e regula esses eventos. A cidade, por meio da prefeitura, colabora com infraestrutura, ordem pública e outros serviços necessários para garantir que a festa aconteça de forma tranquila e segura. Isso inclui a organização do trânsito, disponibilização de banheiros químicos, equipes de Guardas Municipais e ambulâncias, além de postos de apoio à saúde. Esse esforço conjunto é vital para as apresentações acontecerem sem maiores problemas e que o público se sinta acolhido e seguro.

O planejamento e a operação da gestão pública carioca quanto aos blocos começa meses antes, até porque já temos ensaios rolando em diversos meses do ano. Para ilustrar como os blocos se espalham pela cidade na semana do Carnaval, fizemos o mapa ao lado. Embora muitos bairros recebam blocos, existe uma grande concentração de desfiles no Centro do Rio.

Quantidade de blocos por bairro

(28/02 a 09/03)



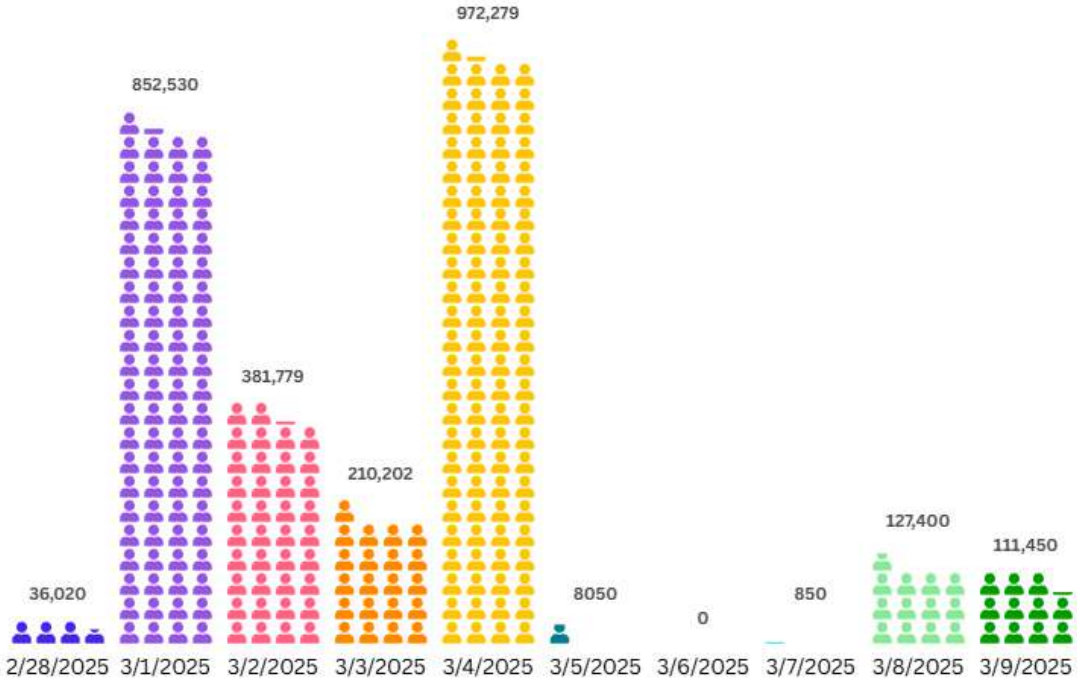
Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart

Fonte dos dados: Centro de Operações Rio.

No gráfico abaixo, ilustramos como se dá a expectativa da distribuição do público ao longo dos blocos na semana do Carnaval. Sábado e terça são os dias que mais "bombam" de foliões pela cidade. E não acaba na quarta de cinzas não. No fim de semana seguinte, ainda temos mais de 200 mil pessoas desfilando pelas ruas da cidade.

Foliões por dia

Em blocos nos dias do carnaval (28/02 a 09/03)



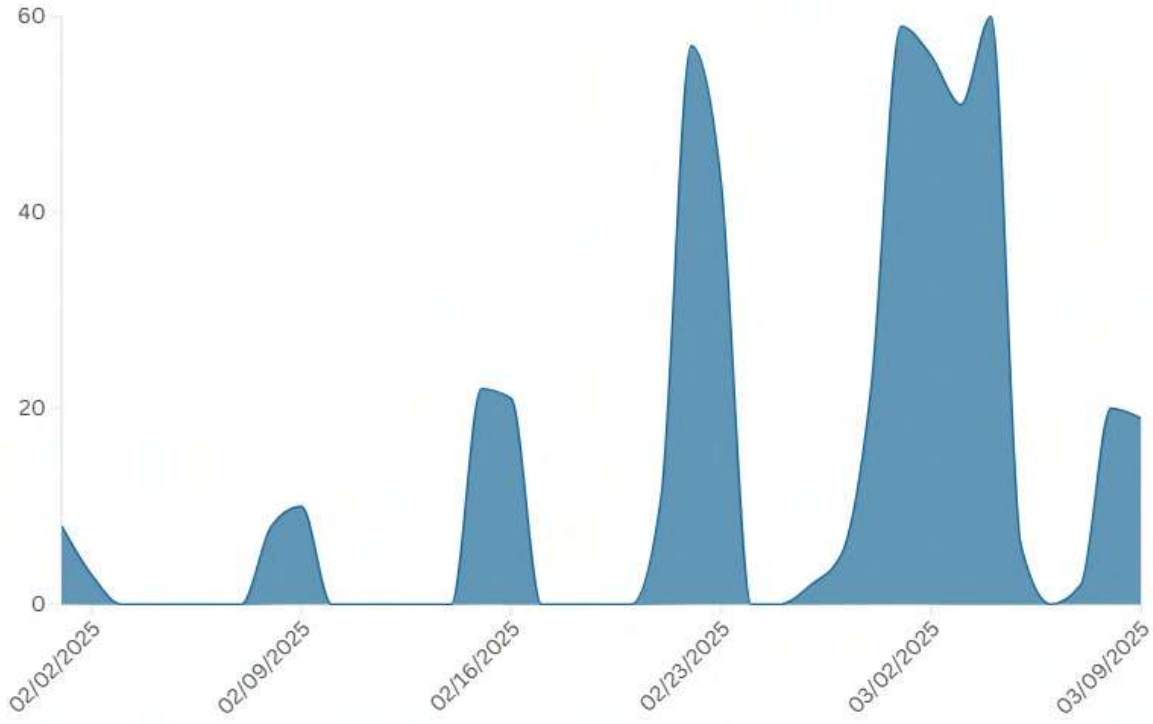
Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart

Fonte dos dados: Centro de Operações Rio.

No gráfico a seguir, é possível observar como, ao longo de fevereiro, o número de blocos na cidade aumenta a cada final de semana. O pré-Carnaval também já movimenta bastante a cidade, mas é na semana do Carnaval que há uma profusão dessas manifestações culturais populares pela cidade.

Que dias têm mais blocos rolando?

Quantidade de blocos por dia de 01/02 a 09/03



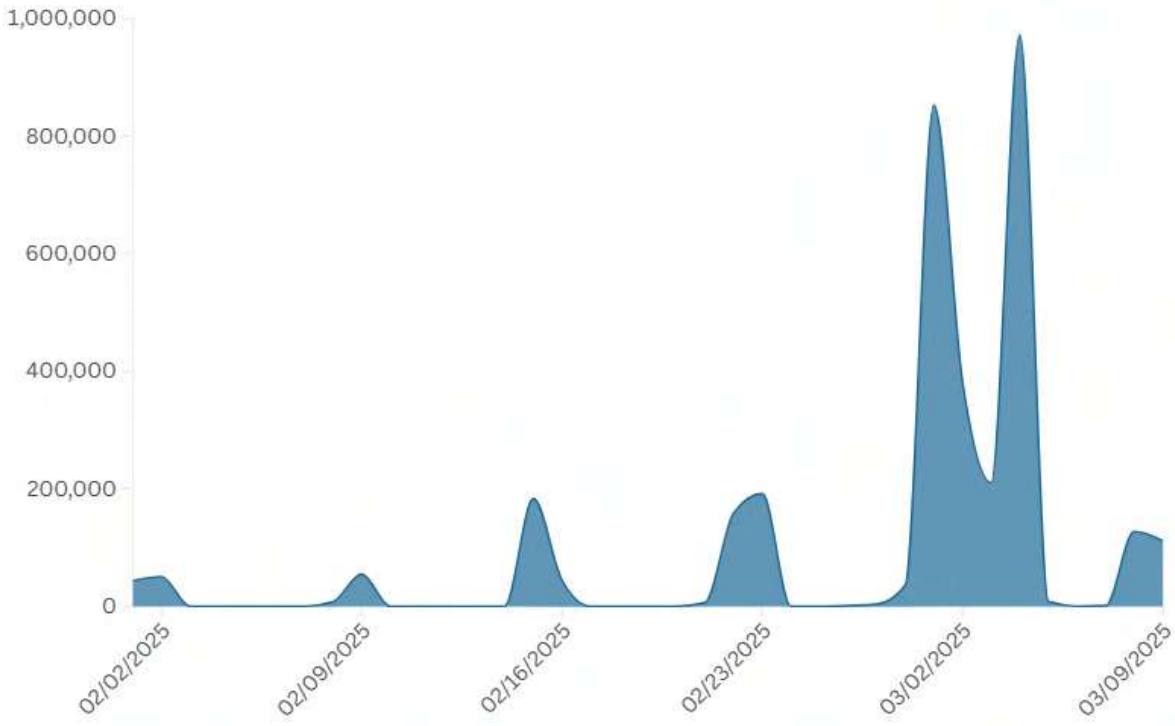
Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart

Fonte dos dados: Centro de Operações Rio.

Já no gráfico a seguir, percebemos a diferença da magnitude do público na semana do Carnaval. Embora ao longo de fevereiro existam muitos blocos, é no período oficial do Carnaval mesmo que chegamos às centenas de milhares de foliões pela cidade, muito impulsionado pelos turistas de tantos lugares do mundo que chegam ao Rio.

Que dias têm mais gente nos blocos?

Público estimado total por dia de 01/02 a 09/03



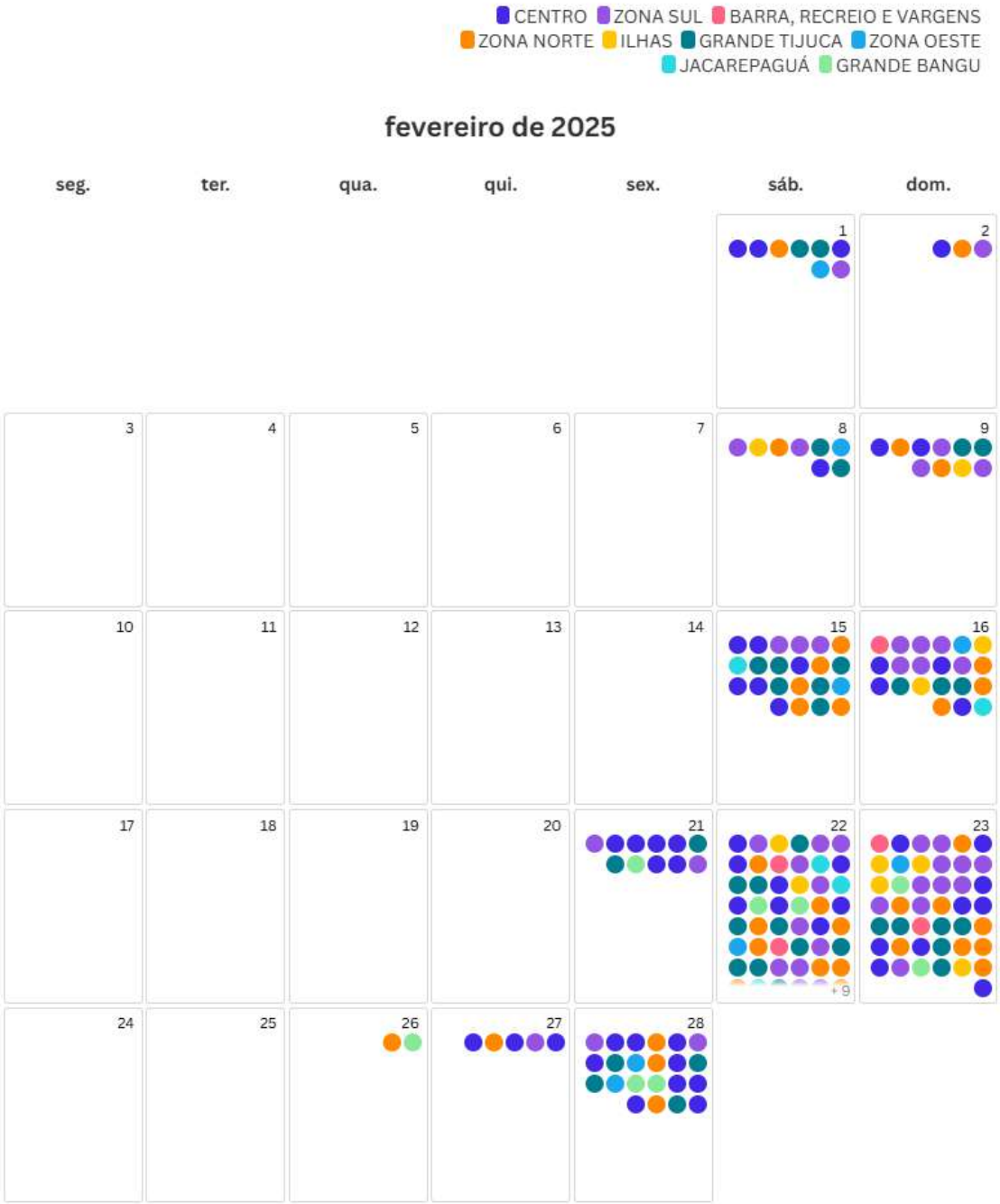
Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart

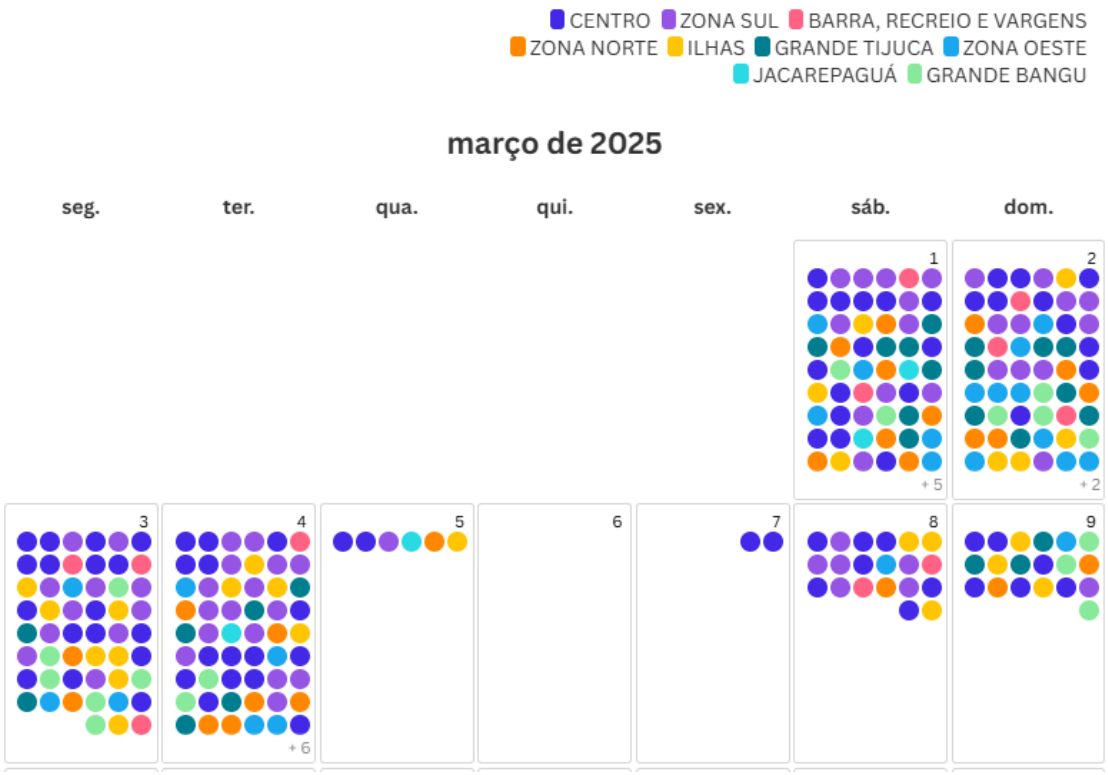
Fonte dos dados: Centro de Operações Rio.

Apresentamos também outra visualização da distribuição dos blocos no calendário de fevereiro até o final de semana pós-Carnaval, onde cada bolinha corresponde a um bloco e as cores referem-se à área da cidade onde ocorrem.

Calendário dos blocos

Coloridos pela área onde ocorrem





Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart

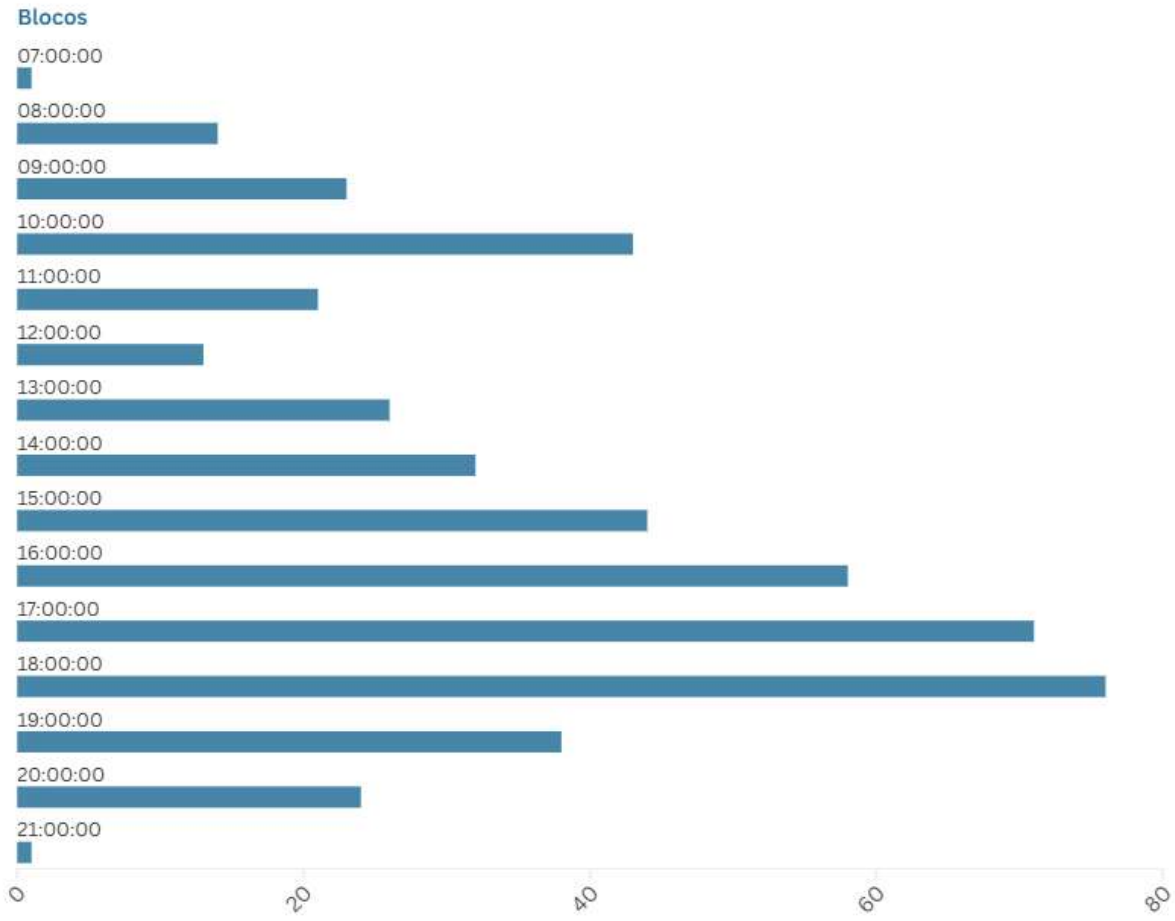
Fonte dos dados: Centro de Operações Rio.

Vimos os dados dos blocos e do público distribuído ao longo dos dias. Mas e em relação à hora? Quer se programar para saber que horas você vai curtir seu Carnaval de rua? Como podemos ver no gráfico a seguir, vale a pena acordar cedo, já que desde às 7h já tem bloco rolando, com um pico pela manhã às 10h. Se você prefere dormir um pouco mais, almoçar e ir pro bloco, também há muitas opções. Afinal, é das 16h às 18h que acontecem as concentrações do maior número de blocos.

Que horas começa o bloco?

Distribuição dos blocos por horário de concentração

Período: 01/02 a 09/03



Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart

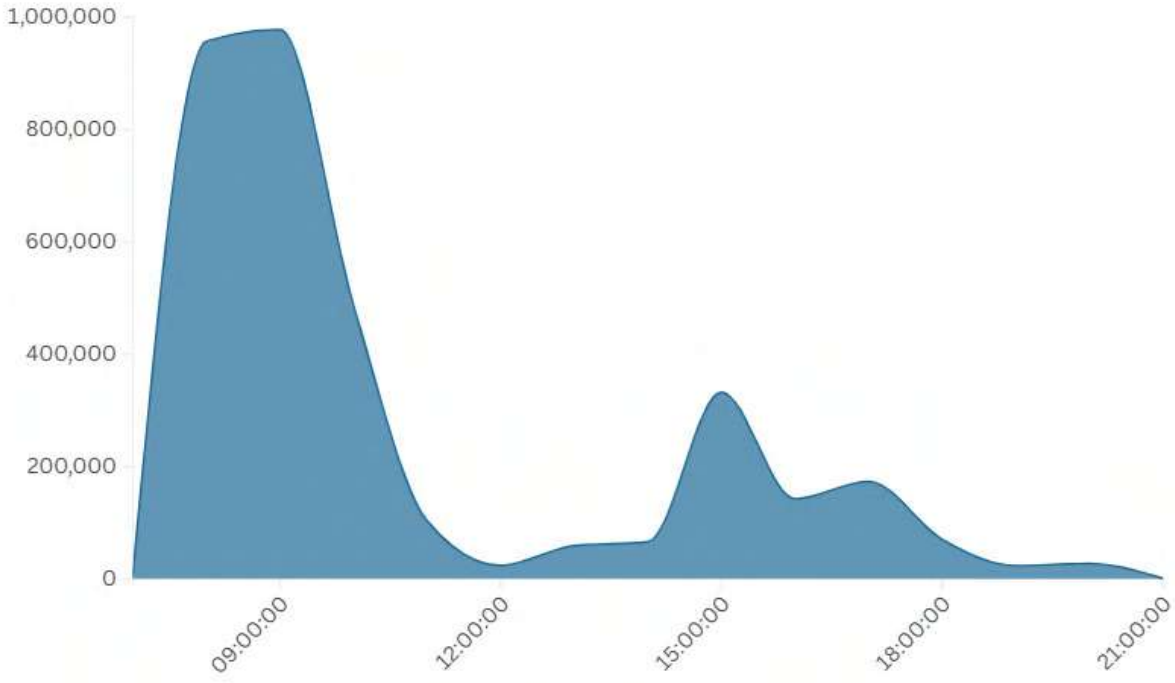
Fonte dos dados: Centro de Operações Rio

Agora fica a pergunta: que horas os blocos "bombam"? Você prefere ir em horários e blocos mais tranquilos ou gosta mesmo é do calor humano? Apresentamos um gráfico com o público esperado em cada bloco pelo horário de concentração dos blocos. Podemos observar que as pessoas buscam blocos bem cedo, com pico entre 8h e 9h. E depois que o sol começa a dar uma trégua, das 15h em diante. Afinal, também é importante pausar para almoçar, certo? E, com isso, a economia dos bares e restaurantes também prospera.

Em que horários têm mais gente nos blocos?

Público estimado por horário de início dos blocos

Período: 01/02 a 09/03



Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart

Fonte dos dados: Centro de Operações Rio.

A equipe da Coordenadoria de Dados e Comportamento do Instituto Fundação João Goulart buscou também estimar e criar gráficos de como se dá essa movimentação da saída e chegada aos blocos. A equipe desenvolveu um código que estima a quantidade de pessoas a cada momento em um bloco, tendo como *input* o público estimado e os horários de início e fim do bloco. A partir do horário de início e fim de cada bloco, simulou-se uma curva de quantas pessoas estão presentes no bloco a cada momento, dado que o público estimado é o número total de pessoas que passarão pelo bloco. Para fazer essa simulação, estabeleceram-se algumas premissas aproximadas:

- As entradas têm um pico em 25% da duração do bloco
- As saídas têm um pico em 75% da duração do bloco
- 20% do público estimado já está presente antes do início do bloco
- Entre 20% e 40% do público fica ao final do bloco. Essa porcentagem de-

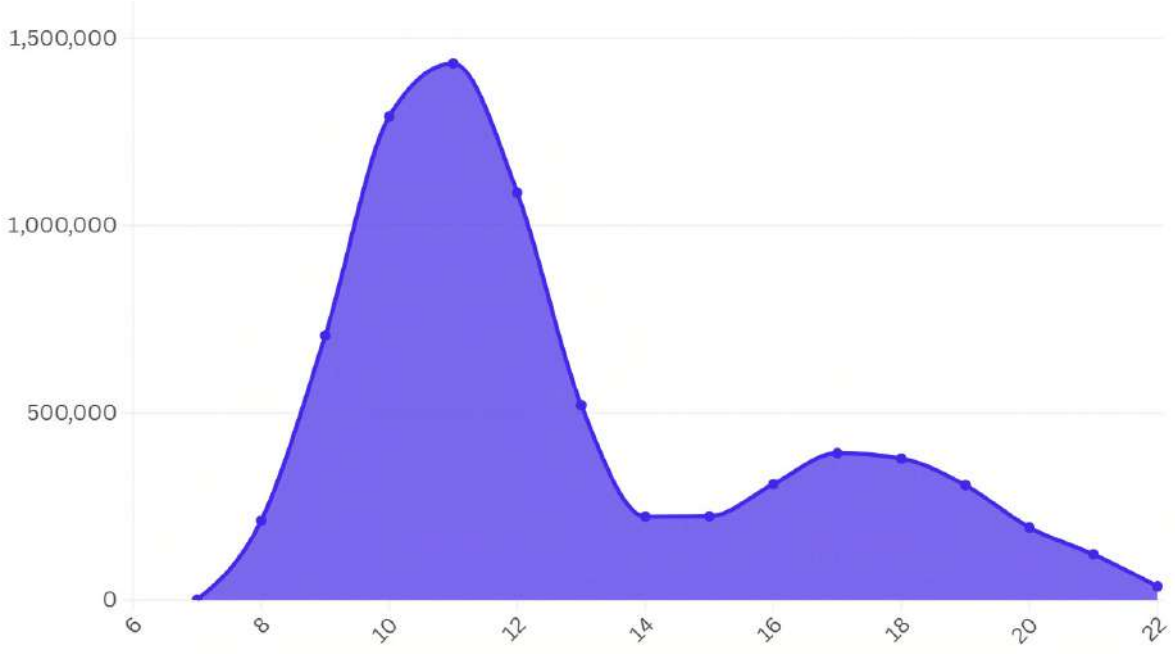
pende da duração do bloco: assumiu-se que blocos mais curtos retêm mais pessoas no final, por terem um entra e sai menor de pessoas.

• Justamente por esse entra e sai menor, blocos menores concentrariam uma maior porcentagem do público estimado em seu auge. Ex: pense em um bloco de uma hora de duração com público estimado de 1.000 pessoas: provavelmente em seu auge algo perto dessas 1.000 pessoas estarão lá. Já num bloco de duração mais longa, estimou-se que uma porcentagem menor do público estimado estará lá no auge, porque tem gente que sai cedo e gente que chega tarde, sendo um bloco cujo público muda mais ao longo de sua duração. Por isso estimou-se o auge de um bloco entre 60%-90%, em proporção inversa à sua duração. Para diminuir o número nesse auge, simplesmente aumentou-se o desvio padrão das curvas de entradas e saídas.

E depois a equipe criou alguns gráficos. No gráfico abaixo, dá-se o comportamento geral acumulado de todos os blocos. E a coincidência é que o gráfico lembra o Pão de Açúcar!

Pessoas em blocos ao longo do dia

(estimativa usando curvas normais)



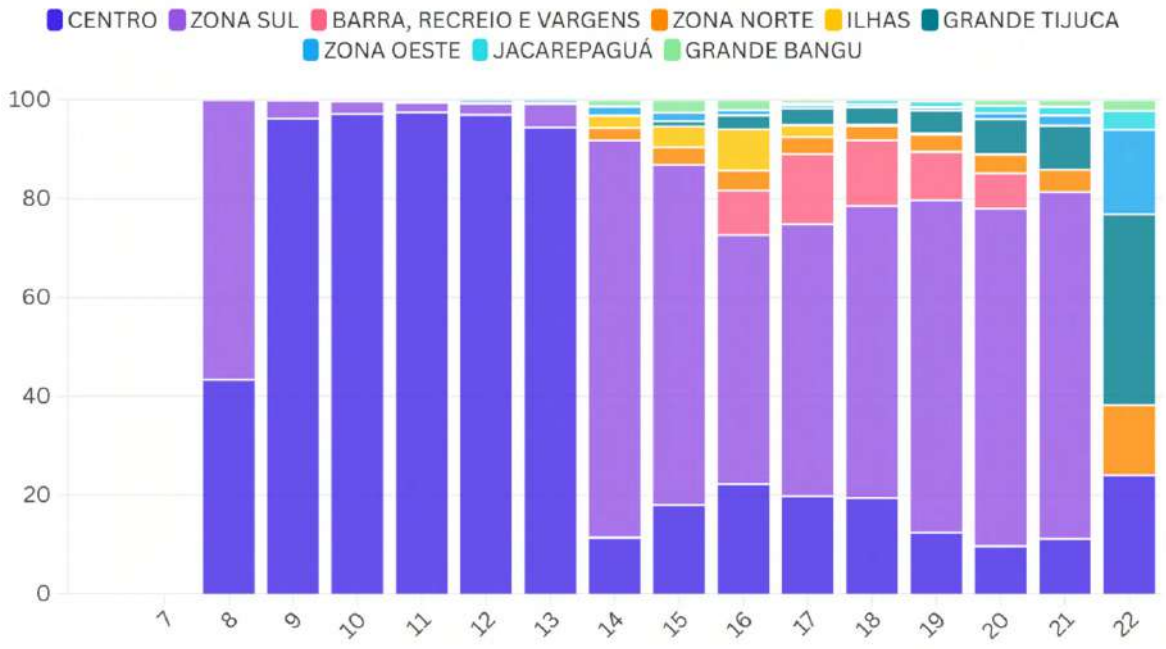
Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart

Como já vimos neste relatório, as datas com mais público na semana do Carnaval são o sábado e a terça-feira. Nesse caso, ao longo desses dois dias, onde estão os foliões nesses dias? É isso que podemos ver nos dois gráficos abaixo, considerando as áreas das 10 subprefeituras da cidade. Nos dois gráficos, a cada hora temos uma barra com diversas cores. Cada barra representa o público estimado nos blocos naquela hora, enquanto as cores representam as diferentes áreas da cidade.

Observamos que, na manhã de sábado, existe uma grande concentração de pessoas nos blocos no Centro, enquanto à tarde há uma migração do público para os blocos da Zona Sul e outras áreas da cidade. Na terça-feira de Carnaval, o comportamento durante a manhã é semelhante, mas durante a tarde continua uma permanência do público pelos blocos do centro, gradualmente migrando para a Zona Sul e outros bairros até o final do dia.

Pessoas em blocos por subprefeitura ao longo do dia de sábado

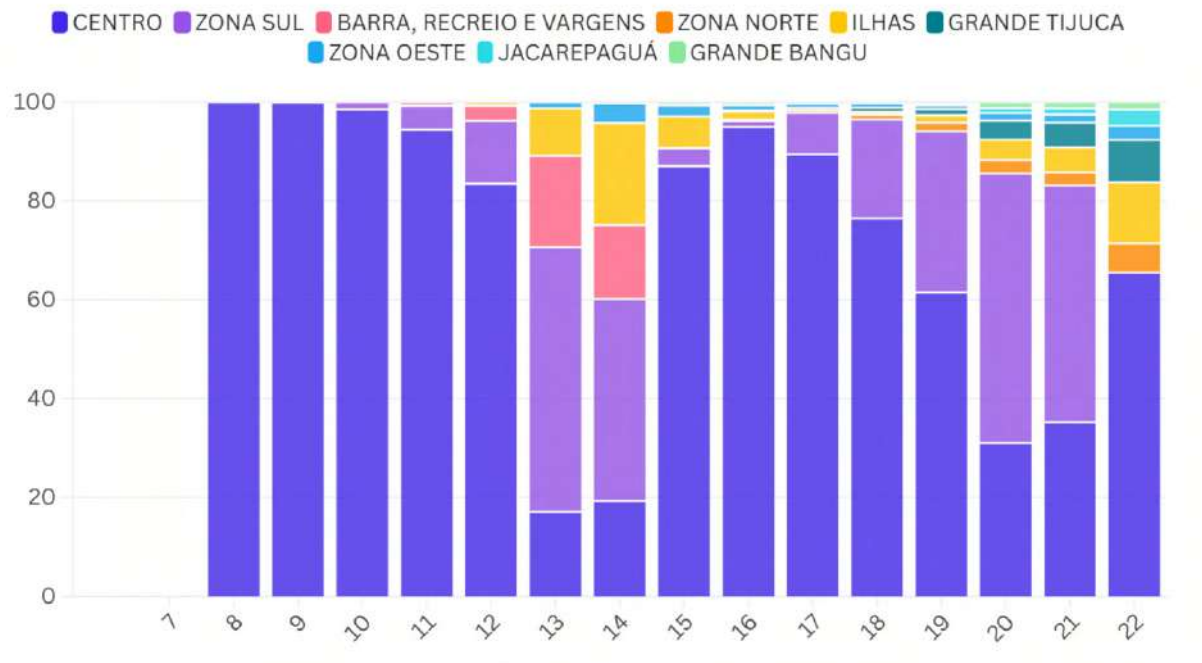
(estimativa usando curvas normais)



Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart

Pessoas em blocos por subprefeitura ao longo do dia de terça-feira

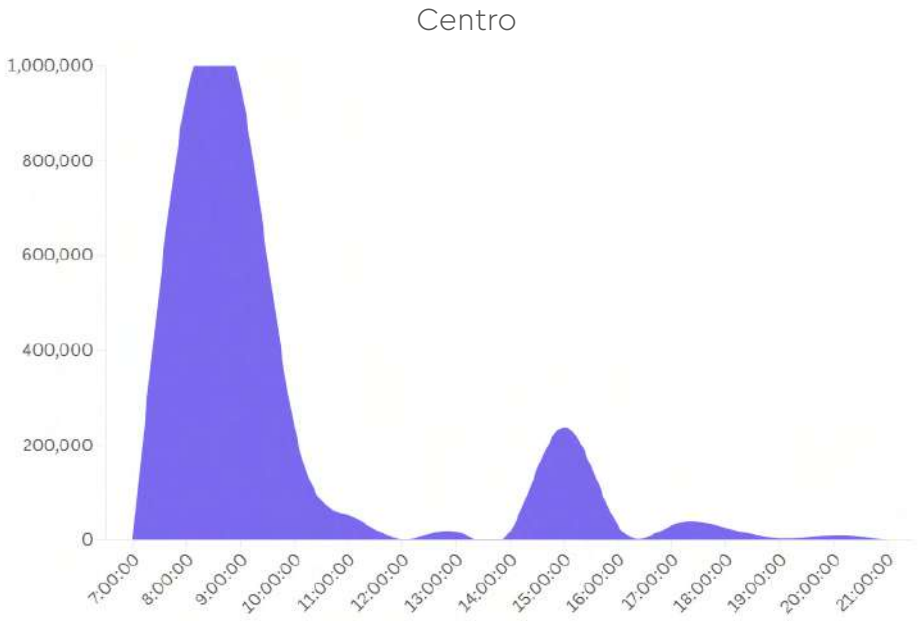
(estimativa usando curvas normais)



Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart

A dinâmica dos horários dos blocos, portanto, também varia de acordo com a área da cidade. Abaixo podemos, considerando todo o período do Carnaval, de 01/02/2025 a 09/03/2025, ver uma comparação entre a área da Subprefeitura do Centro e a da Subprefeitura da Zona Sul, que são as que mais recebem a maior quantidade tanto de blocos quanto de público. Embora o público no Centro seja muito maior, o padrão de comportamento tem algumas diferenças. No Centro, o público se concentra mais cedo que na Zona Sul, na qual há também, relativamente, uma quantidade maior de foliões no fim da tarde, em comparação com a curva observada no Centro.

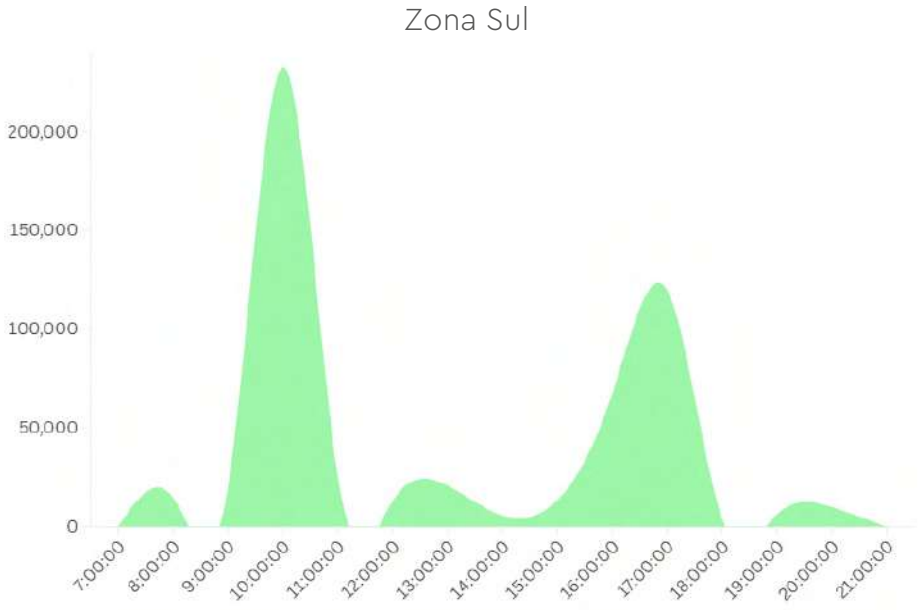
Público ao longo das horas de folia



Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart

Fonte dos dados: Centro de Operações Rio.

Público ao longo das horas de folia



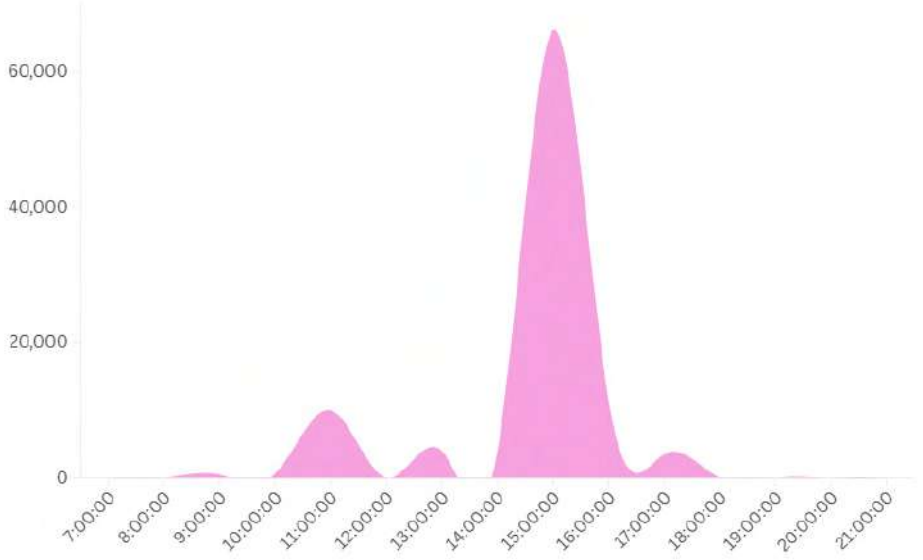
Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart

Fonte dos dados: Centro de Operações Rio.

Quando observamos outras áreas de Subprefeituras, como a da Barra e Jacarepaguá e a da Grande Tijuca, temos uma situação diferente da concentração do público ao longo do dia. Há pouquíssimo público na manhã e um maior número de pessoas na parte da tarde.

Público ao longo das horas de folia

Barra, Recreio e Vargens

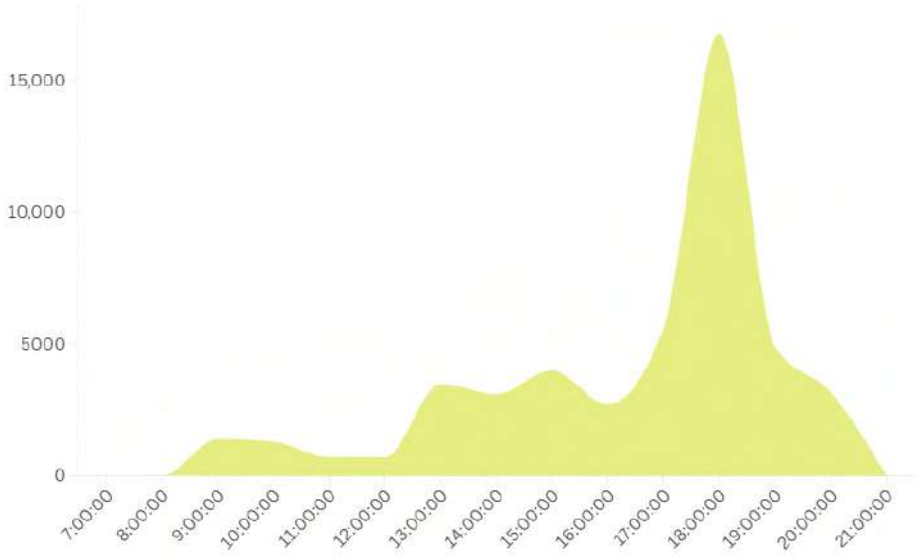


Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart

Fonte dos dados: Centro de Operações Rio.

Público ao longo das horas de folia

Grande Tijuca



Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart

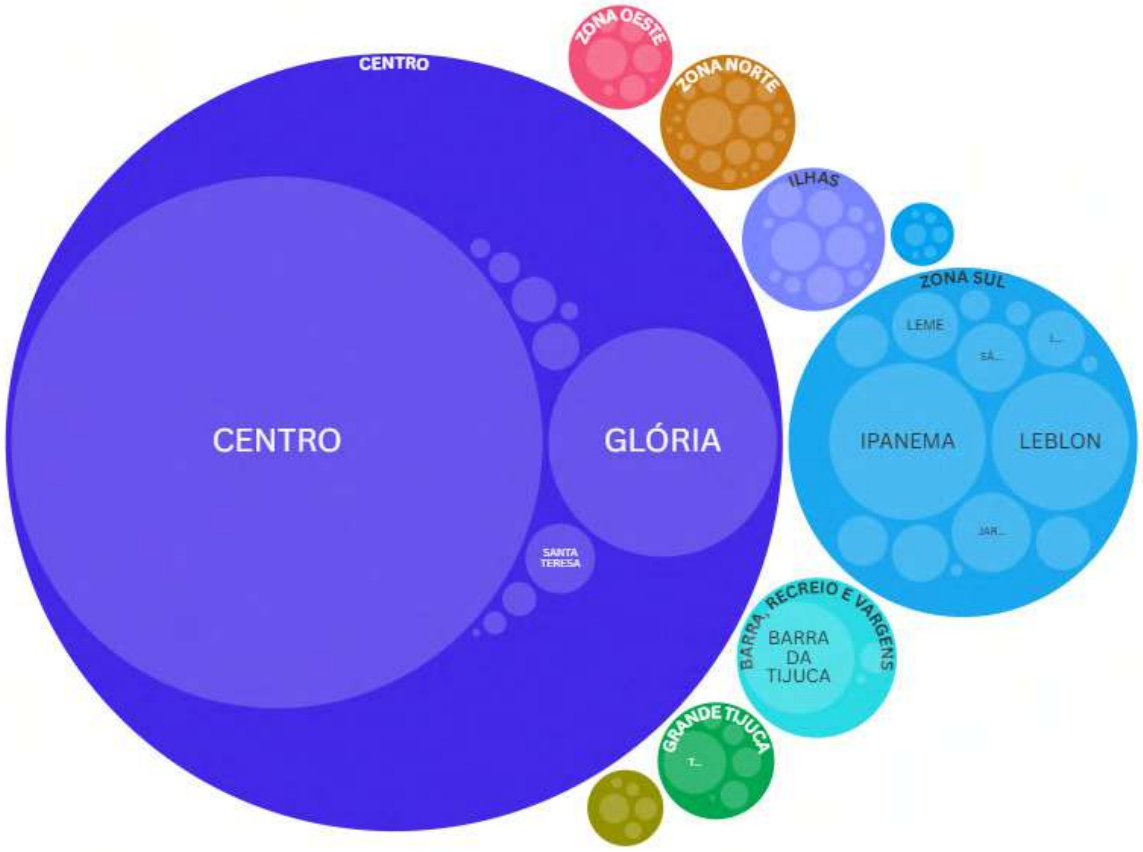
Fonte dos dados: Centro de Operações Rio.

Analisando o público total esperado nos blocos em cada bairro, encontramos a distribuição no gráfico abaixo. Fica evidente que o Centro é o grande local de concentração de público, seguido da Zona Sul. Cada círculo maior significa o público total nas áreas das Subprefeituras, enquanto os círculos interiores têm seu tamanho proporcional ao público em cada bairro.

Público estimado nos blocos

Por Subprefeituras e bairros

De 01/02 a 09/03



Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart

Fonte dos dados: Centro de Operações Rio.

Já em um uma análise pela média de público esperado por bloco em cada bairro, observamos a distribuição no gráfico ao lado. Podemos, por exemplo, notar a diversidade de bairros que recebem blocos. Chama atenção também que o Centro, embora tenha os megablocos, tem tantos blocos tradicionais pequenos que sua média fica menor que a da Glória.

Média de público esperado nos blocos por bairro

Período: 01/02 a 09/03

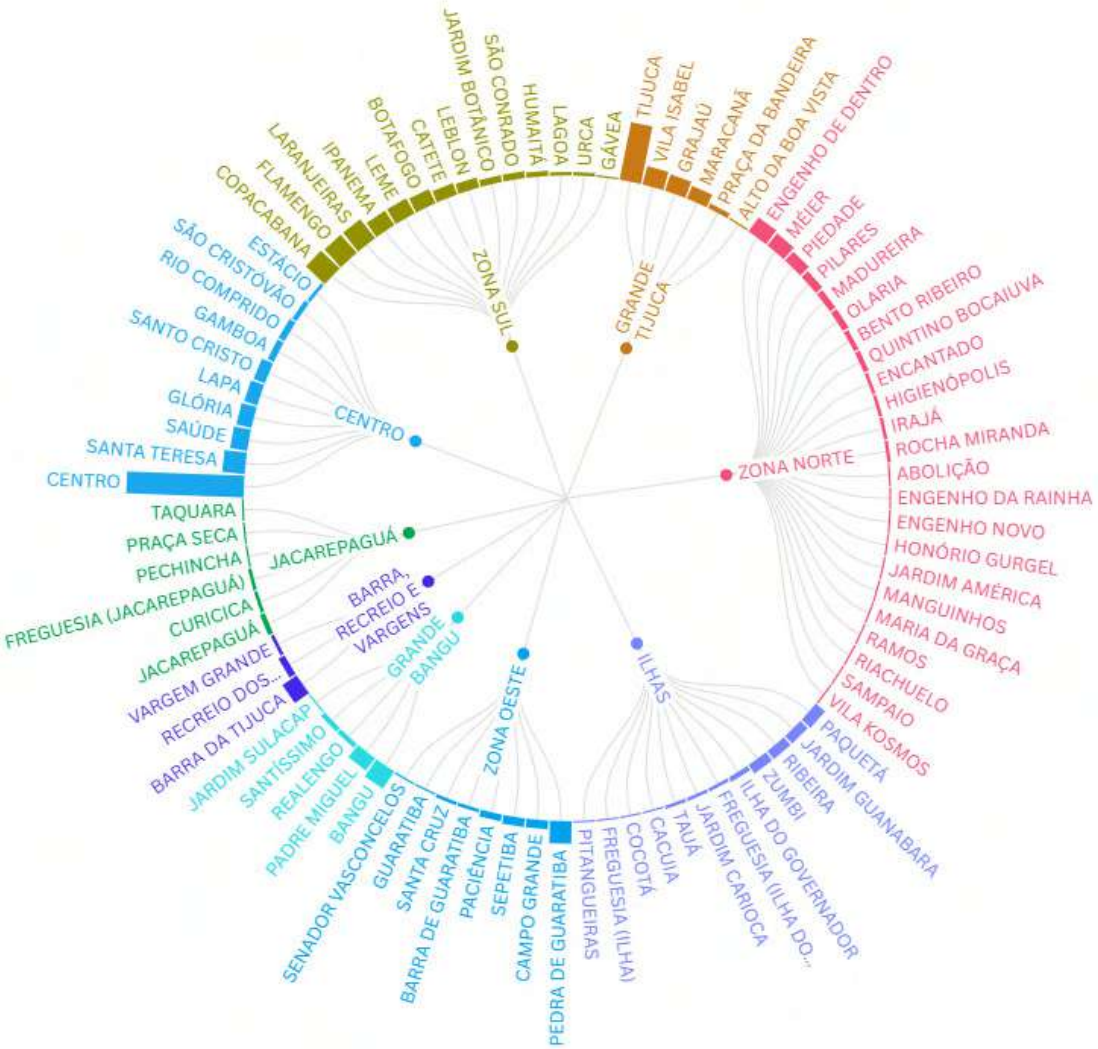
EElaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart

Fonte dos dados: Centro de Operações Rio.

Quando analisamos a quantidade de blocos distribuídos pelas áreas das Subprefeituras e seus bairros, encontramos uma maior distribuição de blocos pela cidade. No total, temos blocos em 86 bairros, ou seja, tem bloco para todo mundo!

Blocos por Subprefeitura e bairros

De 01/02 a 09/03



Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart

Fonte dos dados: Centro de Operações Rio.

HARMONIA – PREFEITURA A SERVIÇO DO CARNAVAL

Como cada órgão da Prefeitura contribui para o samba não atravessar?

O planejamento e a operação do Carnaval carioca demanda uma grande mobilização de **23** órgãos públicos da Prefeitura do Rio.

Nessa seção, apresentamos, de forma resumida, os números gerais sobre a atuação dos diversos órgãos da Prefeitura, que juntos, de forma harmoniosa, trabalham nos bastidores para que a maior festa do mundo possa acontecer. Em seguida, são apresentados detalhes específicos sobre a atuação de cada órgão no Carnaval 2025.

É o serviço público de plantão para fazer o Carnaval acontecer!

+ de 1.300 veículos de vários órgãos, como:

- **829** Viaturas da GMRio
- **153** Caminhões da Comlurb, CET-Rio, Rio Luz, CCPAR, SECONSERVA e RIO-ÁGUAS
- **55** Ônibus da SME
- **33** Vans da SMS, SMAS, Juv-Rio e SMPD

+ de 15.000 equipamentos da Prefeitura, como:

- **510** Projetores de LED da Rio Luz
- **26** Painéis de mensagens variáveis da CET-Rio
- **3,8 mil** Câmeras de monitoramento da Prefeitura
- **10 mil** Contêineres de 240l da Comlurb

Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro – RIOTUR

Atuação:

Responsável por incrementar o desenvolvimento das atividades turísticas da cidade por meio de estudos e programas específicos, além de promover eventos de atração turística e executar uma política comercial geradora de recursos. Por meio da Riotur, a cidade promove grandes eventos, como o Carnaval e o Réveillon.

Centro de Operações e Resiliência- COR

Atuação:

Responsável por desenvolver painéis dinâmicos (BIs) e relatórios para consolidar os dados sobre os eventos, garantindo a comunicação com órgãos competentes e população por meio de site, aplicativo, redes sociais, imprensa e parceiros (como a Eletromidia). Divulga informações sobre ensaios, desfiles, festas oficiais e interdições programadas, além de compartilhar imagens de câmeras da cidade e drones com os órgãos e sociedade. Realiza ainda o monitoramento e comunicação interna e externa sobre riscos e anomalias identificadas durante o período, como chuva, calor, trânsito, ocorrência, entre outros.

Dados:

- 3,8 mil câmeras da prefeitura no monitoramento da cidade.

- 500 operadores em ação no órgão.
- 5 drones.

Projetos:

- Painel e informações de blocos (já disponível): https://www.carnaval-derua.rio/
- Inclusão dos Blocos de Rua com realidade aumentada no aplicativo COR.RIO (já disponível).

Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos – CCPAR

Atuação:

Responsável pela área do Porto Maravilha na preparação dos eventos, gerenciando autorizações, indicações de melhores locais para realização, melhores horários, fiscalização da montagem e desmontagem de estruturas, bem como na reparação de danos causados por má implementação.

Dados:

- 5 funcionários e 8 terceirizados.
- Fechamento do túnel: 5 carros, 1 caminhão plataforma e 6 agentes do túnel.
- Acompanhamento da intervenção na agulha: 1 funcionário da CCPar e 2 agentes do VLT para retirada de grades.

Companhia de Engenharia de Tráfego – CET-Rio

Atuação:

Responsável pelo planejamento e execução do esquema e das operações de trânsito para eventos como os blocos e bailes de rua, ensaios técnicos e os desfiles das escolas de samba. Além disso, atua na implementação da sinalização gráfica específica para o Carnaval, faz ajustes na programação dos tempos semafóricos e na utilização dos Painéis de Mensagem Variável (PMVs) para divulgar mensagens de orientação e/ou educativas para a população.

Dados:

- 190 funcionários.
- 68 veículos, entre pick-ups, veículos leves, caminhões (plataforma e munck) e reboques.
- 26 Painéis de Mensagem Variável (PMVs).

Projetos:

Há vários anos, realizam ações educativas em parceria com organizações da sociedade civil e órgãos do poder público, como a *Campanha Folia Sem Trauma*, realizada em parceria com a SBOT (Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia), a Operação Lei Seca e o Bloco *Alegria Sem Ressaca*, organizado pela ABRAD (Associação Brasileira de Alcoolismo e Drogas) e que tem como parceiros a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), Conselhos Municipal e Estadual Antidrogas, a APERJ, OAB e o IAB, a ONGs Trânsito Amigo, entre outros. Também realizam a distribuição de material educativo, como ventarolas e panfletos nos locais com grande concentração de público, como o entorno do Sambódromo, Lapa, Orla de Copacabana, e em alguns blocos de bairros da Zona Norte, em parceria com a Operação Lei Seca e o DETRAN-RJ. Além das campanhas sobre comportamentos seguros no trânsito, também veiculam mensagens sobre a importância da utilização do transporte público nas mídias digitais do órgão, nos Painéis de Mensagens Variáveis (PMVs) e em cartazes do tipo Busdoor.

Novidade para 2025:

O Carnaval deste ano contará com a atuação da equipe de Educadores para a Mobilidade da CET-Rio, que está em ação desde o segundo semestre de 2023. O grupo realiza abordagens com foco na educação para o trânsito diretamente com os mais diversos atores do trânsito, como pedestres, ciclistas ou condutores de veículos motorizados.

Campanhas de conscientização:

O CONTRAN estabeleceu que, em 2025, as Campanhas Educativas de Trânsito promovidas pelos órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito terão como mensagem: "Paz no trânsito começa por você". Além disso, definiu que, entre os condutores de veículos motorizados, o motociclista é o mais vulnerável, sendo o maior sujeito a lesões e mortes no trânsito durante o período do Carnaval. Por isso, as campanhas irão enfatizar:

- Uso correto dos equipamentos de proteção adequados, como o capacete ajustado à cabeça e sempre afivelado, calçado fechado, calça e jaqueta, além da viseira em boas condições de visibilidade.
- Necessidade de redução da velocidade no caso do tráfego entre as faixas de trânsito, nos cruzamentos, próximo a aglomerações de pedestres e ao passar por ciclistas que estejam utilizando a pista comum a todos os veículos.
- Riscos da utilização de aparelhos de telefonia celular enquanto estiver pilotando
- Conscientização sobre os riscos da combinação álcool e direção.

Outros dados:

Seguindo a orientação definida pelo CONTRAN de priorizar as ações voltadas aos motociclistas, estão sendo planejadas ações educativas direcionadas aos condutores de moto-táxi e Uber Moto.

Companhia Municipal de Energia e Iluminação – Rioluz

Atuação:

Responsável por realizar a manutenção e implantação de reforço da iluminação dos locais, bem como entornos, onde acontecerão eventos do Carnaval (por exemplo, Sambódromo, Intendente Magalhães, Terreirão do Samba e Cidade do Samba). Fornece também chave de energia para as catracas e quiosques dentro do Sambódromo. Durante o Carnaval, há equipes de plantão para atender possíveis eventualidades.

Dados:

- 150 funcionários do órgão.
- 80 colaboradores com 2 caminhões cesto aéreo e 4 equipes atuando de forma preventiva somente no Sambódromo.
- Equipamento com 510 projetores LED no Sambódromo e seu entorno, contando também com 100 câmeras de monitoramento. No Carnaval da Intendente Magalhães, serão 30 projetores com duas equipes atuando de forma preventiva.

Companhia Municipal de Limpeza Urbana do Rio de Janeiro – COMLURB

Atuação:

Responsável pela limpeza de todos os locais onde há festividades no pré-Carnaval, Carnaval, e pós-Carnaval, como blocos e bailes de rua e ensaios técnicos no Sambódromo, Terreirão do Samba e Intendente Magalhães, além do manejo arbóreo das árvores do trajeto dos carros alegóricos.

Dados:

- 7.500 garis, além de outros 73 profissionais da limpeza urbana.
- 98 fiscais do lixo zero e 15 postos de coleta seletiva em 100 desfiles de blocos.
- 11.287 veículos e equipamentos, entre eles, são 62 caminhões compactadores, 16 caminhões satélite, 5 carrinhos elétricos de coleta, 8 varredeiras de grande porte e 13 varredeiras de médio porte. O manejo arbóreo é realizado com 3 caminhões com cesto aéreo e 3 caminhões para remoção de galhadas. A limpeza hidráulica será realizada com 52 veículos, entre pipas d'água, vans lava jato e jateadoras. Serão utilizados 125 pulverizadores costais e 10 mil contêineres de 240 litros, 1.000 contêineres de 1.200 litros, além de vassouras, pás, rodos e caixas de ralo.

Projetos:

Transformação de todos os locais onde os blocos passam em um ambiente aromatizado com essência de eucalipto, deixando um cheirinho de sauna.

Novidade para 2025:

Ampliação da quantidade de essência de Eucalipto. Em 2025, a companhia contará com 20 mil litros de sabão e 5 mil litros de essência de eucalipto, para deixar as ruas limpas e com cheiro agradável, mais que o dobro da quantidade usada em 2024 (2 mil litros).

Empresa de Eventos do Município do Rio de Janeiro – RioEventos

Atuação:

Responsável pela divulgação e marketing do Carnaval carioca.

Dados:

- 10 funcionários do órgão.
- 5 equipamentos.

Projetos:

Divulgação em redes sociais do pré-Carnaval, com continuidade no Carnaval e no pós-Carnaval.

Novidade para 2025:

Divulgação dos ensaios de rua e das escolas mirins.

Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro – PlanetaRio

Atuação:

Responsável por ceder seu estacionamento para as atividades do Carnaval.

Projetos:

Realização da segunda edição do bloco infantil do Planetário.

Novidade para 2025:

- Bloco nas dependências da Fundação no dia 20 de fevereiro, 20h.
- Bloco infantil nas dependências da Fundação no dia 23 de fevereiro, a partir das 9h.

Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro – RIO-ÁGUAS

Atuação:

Responsável por disponibilizar equipe de plantão para eventuais chuvas fortes e a necessidade de desobstrução de rios e galerias.

Dados:

- 50 funcionários do órgão.
- 10 equipamentos: 1 caminhão carroceria de apoio, 4 caminhões basculantes, 2 retroescavadeiras, 1 caminhão combinado, 1 caminhão reciclador e 1 escavadeira.

Guarda Municipal do Rio de Janeiro – GMRIO

Atuação:

Responsável por atuar no planejamento e operação dos blocos, Carnavais de Rua e desfiles. Trabalha também nas ações de controle urbano e segurança.

Dados:

- 11.335 funcionários do órgão.
- 829 viaturas: 595 em ensaio técnico, blocos e periféricos e 234 no Sambódromo.

Instituto Fundação João Goulart – FJG

Atuação:

Em parceria com a SMDE e a Riotur, elabora anualmente o *Carnaval de Dados*, apresentando a importância de o Carnaval ser tratado como política pública. Em 2025, chega-se à quarta publicação. Além disso, a FJG organizou, em 2022, a pesquisa do Mapa dos Trabalhadores do Carnaval, em conjunto com a Secretaria Municipal de Fazenda (SMF) para conhecer o perfil de trabalhadores do Carnaval da cidade do Rio de Janeiro. E, em parceria com a SMEL, elaborou o *Samba Pass*, projeto que oferece preparação física e artística nas Vilas Olímpicas para sambistas de alto rendimento das agremiações cariocas.

Secretaria Especial da Juventude Carioca – JUV-RIO

Atuação:

Responsável por formular e implementar políticas públicas voltadas especificamente para a população jovem da cidade.

Dados:

- 100 funcionários do órgão.
- 500.000 materiais gráficos para distribuição nos blocos de rua e na Sapucaí.
- 3 vans para realização das ações da campanha.

Projetos:

O projeto *Carnavalizar a juventude* foi encerrado em 2024. Para 2025, as ações da JUV-RIO serão por meio da campanha *CARNAVAL COM FILTRO: Folia Consciente, Curtição Inteligente!*

Novidade para 2025:

Realização da campanha *CARNAVAL COM FILTRO: Folia Consciente, Curtição Inteligente!* para promover a conscientização sobre práticas seguras durante o Carnaval, com foco na redução de danos, por meio de uma comunicação leve, acessível e voltada para o público jovem.

Campanhas de conscientização:

CARNAVAL COM FILTRO: Folia Consciente, Curtição Inteligente!, campanha que busca equilibrar a energia e a alegria do Carnaval com mensagens de cuidado e responsabilidade, incentivando atitudes que garantam a segurança, o bem-estar e a saúde de todos os foliões. A partir do projeto *Carnavalizar a Juventude*, as experiências dos jovens participantes serão compartilhadas e documentadas, além de seu cadastro ficar disponível em um banco de dados.

Secretaria Especial de Políticas para Mulheres e Cuidados – SPM-RIO

Atuação:

Responsável por realizar a campanha *Carnaval + seguro para as mulheres* pelo terceiro ano consecutivo. Nesse ano, a Secretaria terá um espaço de atendimento na Marquês da Sapucaí, no Carnaval da Intendente Magalhães e nos blocos em todas as regiões da cidade para acolher mulheres em situação de violência. Além da campanha de conscientização, a Secretaria estará com postos de acolhimento na Sapucaí e Intendente Magalhães, contando com equipe técnica composta por advogadas, psicólogas e/ou assistentes sociais preparadas para prestar atendimento às mulheres que necessitarem.

Dados:

- Cerca de 50 funcionários do órgão;.
- 8 carros.

Projetos:

Realização da Campanha *Carnaval + seguro para as mulheres*, com o objetivo de promover um Carnaval mais seguro, combatendo o assédio e valorizando o trabalho das mulheres, conectando o evento ao mês da Mulher, para reforçar a importância do cuidado, das oportunidades e da capacitação. A iniciativa, que começou no *Réveillon* de 2022, expande-se agora para abranger um dos maiores eventos culturais do Brasil, fortalecendo o compromisso da Secretaria com a segurança e o bem-estar das mulheres. A divulgação da campanha será feita por meio das redes sociais, imprensa e veículos de divulgação de instituições e empresas parceiras (Rio Ônibus, MOBI Rio, CCR) e via material gráfico, como adesivos, leques, tatuagens, posters, para serem distribuídos nos blocos, na Sapucaí, na Intendente Magalhães e em eventos privados.

Novidade para 2025:

A equipe da Secretaria da Mulher usará Mochilas Pirulitos para facilitar o acesso ao QrCode do material da campanha.

Campanhas de conscientização:

A Secretaria da Mulher estará presente nos blocos de rua disponibilizando leques, tatuagens temporárias e adesivos com o intuito de conscientizar a população sobre o combate ao assédio. Os materiais possuem um QrCode que direciona para o site institucional da campanha, sendo ele traduzido em quatro idiomas – português, inglês, francês e espanhol –, visando alcançar todas as mulheres. Os banheiros em locais de grande concentração serão adesivados com o material *Carnaval + seguro* para as mulheres, que também traz informações de como e onde pedir ajuda em casos de violências contra a mulher.

Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos – SECONSERVA

Atuação:

Responsável por realizar serviços de manutenção do sistema de drenagem urbana, atuando na limpeza de ralos, ramais, GAP e canaletas. Também realiza serviços de manutenção dos pavimentos das vias da cidade (asfalto, concreto, paralelepípedo, etc).

Dados:

- 48 funcionários do órgão.
- 15 veículos: 3 caminhões, caminhões (1 Munck e 3 Vac All), 1 Kombi e 7 carros.

Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS

Atuação:

Responsável por realizar campanhas de conscientização, identificação de crianças com pulseiras, atendimentos e acolhimentos temporários a crianças e adolescentes, Vigilância Socioassistencial no entorno do Sambódromo, na Intendente Magalhães, no Circuito dos megablocos e demais blocos espalhados pela cidade, com a distribuição de materiais gráficos como: ventarolas, panfletos, eentre outros, com a campanha de Proteção Integral de Crianças e Adolescentes: *RESPEITE MEU SAMBA, A INFÂNCIA E OS NOSSOS DIREITOS – Proteção é o Bloco de Geral*, além de ações de sensibilização na dispersão e a campanha Dispersão não é lugar de Diversão.

Dados:

- 260 funcionários atuando em regime de escalas.
- 25 vans, 20 carros e 2 tendas.

Projetos:

- Campanha de proteção de crianças e adolescentes, desenvolvida em conjunto com os conselheiros tutelares, Vara da Infância, Juventude e Idoso (VIJI) e Comitê de proteção de crianças e adolescentes para grande eventos durante os desfiles de megablocos, escolas de samba (Sambódromo e escolas de samba) e Intendente Magalhães
- Campanha de abordagem social e acolhimento da população em situação de rua, desenvolvida em conjunto com a SMS e Subprefeituras.

Novidade para 2025:

Criação de uma campanha municipal de proteção de crianças e adolescentes: *RESPEITE MEU SAMBA, A INFÂNCIA E OS NOSSOS DIREITOS – Proteção é o Bloco de Geral*, composta por peças exclusivas e direcionadas especificamente para o Carnaval da cidade. Além disso, serão intensificadas as atividades de prevenção na dispersão por meio da campanha Dispersão não é lugar de diversão.

Em 2025, o lançamento da campanha nacional/municipal na Marquês de Sapucaí no dia 21 de fevereiro às 19h, com a presença da ministra de Direitos Humanos e Cidadania, Macaé Evaristo, e da ministra de Igualdade Racial, Aniele Franco, e da secretária Martha Rocha e do secretário Adilson Pires. O diferencial deste ano é a ampliação dos Espaços de Convivência/Acolhimento Temporário para filhos de ambulantes que estiverem trabalhando no entorno do Sambódromo, Intendente Magalhães, Circuito dos Megablocos no Centro e em Laranjeiras (Rua Pinheiro Machado nº 39). Será realizado busca ativa pelas equipes da SMAS para identificar os filhos de ambulantes em situação de vulnerabilidades. Eles serão convidados a estarem nos Espaços de Convivência/Acolhimento Temporário para que possam receber cuidados, recreação e alimentação enquanto os seus progenitores estarão trabalhando.

Outros dados:

Em 2024, foram identificadas 10.743 crianças e adolescentes com pulseiras e foram realizados 430 atendimentos na Sapucaí. Houve a realização também da campanha de Proteção à Crianças e Adolescentes, conforme indicativo do governo federal, por meio da distribuição de materiais gráficos diversos, como: ventarolas, squeeze, adesivos, faixas, galhardetes, estandartes, panfletos e pulseiras de identificação.

Secretaria Municipal de Cultura – SMC

Atuação:

Responsável por atuar anualmente como fomentadora de projetos relacionados à cultura do Carnaval carioca, por meio de patrocínios e apoios a iniciativas artísticas que compõem a cadeia produtiva do evento. Entre essas iniciativas, estão eventos de formação/capacitação de práticas relacionadas ao carnaval, patrocínio a espetáculos, desfiles, blocos, composição de músicas, apoio logístico a agremiações para concentração de atividades pré e durante os desfiles carnavalescos. Há equipamentos culturais que especificamente se relacionam à temática do Carnaval ou que servem de apoio à realização dos eventos no período. A partir de janeiro de 2025, a Riotur, responsável pela promoção de atividades relacionadas ao Carnaval, passou a estar vinculada à SMC.

Dados:

- No período de Carnaval, dois espaços da SMC serão utilizados: Centro de Artes Calouste Gulbenkian (17 de fevereiro a 13 de março) e Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro (dezembro de 2024 a março de 2025).

Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro – SME

Atuação:

Responsável pelas Unidades Escolares que foram criadas para funcionar dentro do Sambódromo e conta com um projeto relacionado ao Carnaval, o *Projeto Escola de Bamba*.

Dados:

- 140 funcionários.
- 55 ônibus e 7 carros.

Projetos:

No Carnaval, muitos alunos da rede municipal de ensino participam dos desfiles das escolas de samba do Grupo Mirim. A SME promove feiras literárias que acontecem ao longo do ano nas quadras de escolas de samba, com atividades voltadas para a valorização da cultura do Carnaval. Nesse ano, 2.500 pessoas (crianças e responsáveis) serão levados para o Sambódromo, que ocuparão três camarotes, cedidos pela Liesa.

Secretaria Municipal de Esportes – SMEL

Atuação:

Responsável por realizar, desde 2022, o projeto *Samba Pass*, elaborado em parceria com o Instituto Fundação João Goulart.

Projetos:

O *Samba Pass* oferece preparação física e artística na Vila Olímpica da Gamboa para sambistas de alto rendimento das agremiações cariocas.

Secretaria Municipal de Fazenda – SMF

Atuação:

Em parceria com o Instituto Fundação João Goulart (FJG), é responsável por elaborar o Mapa dos Trabalhadores do Carnaval em 2022, e fornece todos os dados de notas fiscais de serviços, emitidas pela SMF e os dados de ISS para as análises econômicas desses indicadores.

Secretaria Municipal de Ordem Pública – SEOP

Atuação:

Responsável por atuar diretamente na operação de Ordenamento Urbano e Fiscalização de diversas atividades, como: comércio ambulante, estabelecimentos comerciais, estacionamento irregular, BRT, táxis e transporte complementar. Além disso, atua na abordagem e acolhimento de pessoas em situação de rua, no balizamento de trânsito, por meio da GM-Rio e, junto à Ronda Maria da Penha, da GM-Rio, presta apoio à Mulher Vítima de Violência.

Dados:

- Aproximadamente 50 funcionários.
- 12 carros.

Projetos:

A atuação da SEOP no Carnaval é predominantemente operacional, priorizando a segurança e ordem durante o evento. Embora não esteja focada em projetos temáticos adicionais para o Carnaval, a SEOP planeja intensificar suas operações nos pontos de festa, combinando ações operacionais efetivas com iniciativas de conscientização antes, durante e após o evento.

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência – SMPD

Atuação:

Responsável por promover a inclusão da pessoa com deficiência no Carnaval por meio da distribuição gratuita de 600 ingressos (300 pessoas com deficiência e 300 acompanhantes) para cada um dos 6 dias de Carnaval, totalizando 3.600 ingressos. Além disso, recepciona e acolhe os participantes, por meio de salão de beleza, distribuição gratuita de bebidas e petiscos, audiodescrição e presença de tradução em libras.

Dados:

- 12 funcionários do órgão.
- 4 vans adaptadas para cadeirantes (trajeto: Central do Brasil -> Setor 13 e vice-versa). Na Frisa do Setor 13, há uma cabine acústica para audiodescrição das escolas de samba, 2 microfones para os audiodescritores, cerca de 50 fones de ouvido para as pessoas com deficiência visual, além de televisão voltada para dentro da Frisa do Setor 13, com os sambas enredos traduzidos na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e 20 pontos de energia.

Novidade para 2025:

Lançamento nas redes sociais dos sambas vencedores do Grupo Especial, dos últimos 10 anos em LIBRAS.

Secretaria Municipal de Saúde – SMS

Atuação:

Responsável por atuar em todas as etapas e níveis do Carnaval. Além das ações assistenciais, urgência e emergência e regulação de leitos, realiza prevenção e promoção da saúde, com campanhas de conscientização, combate às arboviroses e outras ações de vigilância ambiental, detecção e notificação de eventos de saúde pública e doenças de notificação compulsória, além de investigação e monitoramento epidemiológico. Por meio do IVISA-RIO, órgão responsável pela regulação e fiscalização das condições de higiene e salubridade em eventos de massa, as atividades incluem: promover a educação sanitária com os fornecedores e demais colaboradores sobre noções básicas de manipulação de alimentos; orientar e fiscalizar os estabelecimentos fornecedores de produtos e serviços, tanto no local quanto no entorno, e adotar as medidas adequadas de gerenciamento de riscos; coletar amostras de água e alimentos para análise laboratorial; estabelecer critérios de possível investigação de surtos, juntamente com a Vigilância Epidemiológica, para resposta rápida coordenada e efetiva a qualquer emergência em saúde pública.

Dados:

- 323 pessoas trabalhando diretamente na operação Carnaval, além dos

profissionais da SMS Rio atuando na Assistência nas Unidades de Saúde e na Coordenação Geral do Complexo Regulador.

- 23 veículos: 5 carros, 1 caminhão, 1 Van e 16 Ambulâncias UTI.
- 8 unidades médicas com infraestrutura completa.
- 4 postos pré-hospitalares (Centro, Copacabana/Leme e Ipanema/ Leblon) e 4 postos médicos (Gávea, Aterro do Flamengo, Barra da Tijuca e Recreio).
- 24 poltronas de hidratação e 19 leitos (4 de suporte avançado).

Projetos:

Acolhimento, atendimento de urgência/emergência e regulação dos pacientes por meio do Complexo Regulador Municipal. O IVISA realizou, na Cidade do Samba, no dia 18 de janeiro de 2025, a capacitação para 44 representantes de fornecedores de alimentos, bebidas e serviços de saúde e embelezamento que vão trabalhar no Carnaval carioca. Foram realizadas também ações de prevenção e controle do mosquito transmissor das arboviroses (Aedes aegypti) no Sambódromo e nas suas imediações; ações de educação em saúde de modo a habilitar os trabalhadores do local a reconhecerem e intervir em situações de risco para proliferação do Aedes; e treinamento e orientação aos profissionais dos postos sobre detecção e notificação de eventos de saúde pública.

Campanhas de conscientização:

Historicamente e por atribuição a SMS Rio, realiza campanhas prévias e durante o Carnaval de prevenção e promoção da saúde, como: prevenção e Combate à Dengue; prevenção e conscientização das ISTs, com distribuição de preservativos e materiais informativos e orientações quanto PREP/PEP – Profilaxia Pré e Pós Exposição); orientações para os cariocas e turistas sobre os protocolos e cuidados à saúde durante as altas temperaturas na cidade.

Outros:

A SMS atuará no período de Carnaval 2025 de forma ininterrupta.

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE)

Atuação:

Responsável por atuar na elaboração da publicação *Carnaval de Dados*, em parceria com o FJG e a Riotur.

Samba Pass – Uma política pública resultante do Carnaval de Dados

Você sabia que, além de uma iniciativa de transparência e gestão do conhecimento, o *Carnaval de Dados* já gerou algumas políticas públicas? Um exemplo é o Samba Pass. Este projeto, iniciado em 2022, foi idealizado em conjunto pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SMEL) e o Instituto Fundação João Goulart.

Na época, ao analisar os dados sobre a cadeia produtiva do Carnaval, notou-se a oportunidade da Prefeitura criar um projeto esportivo específico para alguns dos profissionais das escolas de samba que fazem o show acontecer na avenida. Surgiu, então, o Samba Pass, operacionalizado pela SMEL, na Vila Olímpica da Gamboa. Rotinas específicas de treino de preparação física e técnica são passadas por funcionários especializados da SMEL para integrantes, como mestre-salas, porta-bandeiras e passistas. O objetivo é que estejam muito bem preparados para sambar muito na Avenida e orgulhar nossa cidade. A seguir, alguns dados sobre o Samba Pass:

Dados do Projeto Samba Pass

FINAL DE 2024

- **75** MESTRES-SALAS
- **95** Porta Bandeiras
- **30** Casais
- **30** Passistas

80 INTEGRANTES DE **40** DIFERENTES COMISSÕES DE FRENTE SENDO **7** COMISSÕES QUE ENSAIAM NA GAMBOA

230 ALUNOS EM 2025

65 Escolas de Samba dos alunos — Sendo **3** Mirins

1.164h DE PREPARAÇÃO ARTÍSTICA DESDE QUE COMEÇOU — Em **3 anos** de projeto em Janeiro

1.440h DE PREPARAÇÃO FÍSICA DESDE QUE COMEÇOU

As 7 comissões de frente que ensaiam integralmente no Samba Pass

Império Serrano	Série Ouro
Rocinha	Série Prata
Cubango	Série Prata
Acadêmicos de Niterói	Série Ouro
Coroado de Jacarepaguá	Série Bronze
Tá rindo de quê	Grupo de Avaliação
Império da Tijuca	Série Prata

Escolas de Samba dos casais de Mestre-Sala e Porta-Bandeira no Samba Pass

GRUPO ESPECIAL

2ª Casal Grande Rio

SÉRIE OURO

1º e 2° Casais Unidos de Bangu

2° Casal São Clemente

2° Casal Unidos da Ponte

2° Casal União de Maricá

3° Casal Em Cima da Hora

3° Casal União Parque Acari

3° Casal Inocentes de Belforoxo

1ª Casal da Inocentes

1ª Casal da São Clemente

SÉRIE PRATA

1° Casal Tradição

1° Casal Mocidade Unida do Santa Marta

2° Casal Acadêmicos da Rocinha

2° Casal Unidos de Lucas

1° Casal Acadêmicos da Abolição

2° Casal Acadêmicos de jacarepagua

2ª Casal da Lins Imperial

SÉRIE BRONZE

1° Casal TPM - Turma da Paz de Madureira

1° Casal Rosas de Ouro

1° Casal Raça Rubro Negra

1° Casal Jardim Bangu

1° Casal Vicente de Carvalho

2ª Casal Chatuba de Mesquita

2ª Casal Unidos de Cosmos

Referências e fontes de dados

Os dados das Secretarias e Órgãos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro foram solicitados por meio de e-mail e formulários eletrônicos no dia 28 de Janeiro de 2025 e recebidos até o dia 20 de fevereiro de 2025.

Os dados relacionados aos blocos foram obtidos junto ao Centro de Operações Rio em 21 de fevereiro de 2025.

Dados e informações adicionais foram coletados por meio da imprensa, disponíveis na matéria: Rio espera 6 milhões de foliões no carnaval; blocos terão monitoramento por drones e combate à dengue | Carnaval 2025 no Rio de Janeiro | G1

Dados complementares das secretarias foram retirados da página do Instagram @prefeitura_rio, a partir da publicação Carnaval de Rua do Rio 2025 – Conheça o plano operacional, disponível em: https://www.instagram.com/share/BABlnvQl6u

BETO SEM BRAÇO; SENNA, Carlos. Boêmio feliz – 1989. Intérprete: Zeca Pagodinho.

BUARQUE, Chico; HIME, Francis. Vai passar – 1984. Intérprete: Chico Buarque.

PINHEIRO, Paulo César. As Forças da Natureza – 1977. Intérprete: João Nogueira.

Prefeito do Rio de Janeiro
Eduardo Paes

Vice-prefeito do Rio de Janeiro
Eduardo Cavaliere

Secretário da Casa Civil
Leandro Matieli

Presidente do Instituto Fundação João Goulart
Rafaela Bastos

Secretário Municipal de Cultura
Lucas Padilha

Presidente da Riotur – Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro
Bernardo Fellows

Diretora de Planejamento e Marketing da Riotur
Renata Paes Leme Marinho

Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico
Osmar Lima

Subsecretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação
Marcel Grillo Balassiano

Organizadores desta publicação
Marcel Balassiano
Marcela Lima da Silva
Pedro Arias Martins
Rafaela Bastos

Equipe *Carnaval de Dados* 2025
Daniel Levacov
Daniela Segadilha
Jorge Marcelino dos Santos Junior
Marcel Balassiano
Marcela Lima da Silva
Nathália Moreira
Pedro Arias Martins
Pedro Zaidan Duplat da Silva
Rafaela Bastos
Renata Paes Leme Marinho

Líderes Cariocas integrantes do Grupo Transversal de Trabalho *Carnaval de Dados*
André Magalhães – COMLURB
Carlos Henrique Moyna – CET-RIO
Eneida Pereira dos Reis – SMS
Fabrícia Vitovsky Guimarães – SMPU
George de Souza Alves – SMFP
Lília Fernanda Gutman Tosta Paranhos Langhi – SME
Renata Vasconcellos dos Santos – SMDEIS

Coordenadora de Comunicação e Imprensa – SMDE
Janaína Salles

Assessora de Imprensa – Riotur
Janine Leite

Assessora de Comunicação – SMDE
Fernanda Rufino

Design e Diagramação do *Carnaval de Dados* 2025
Bruno Fleming

Fotos Riotur
Fernando Maia
Marco Terranova
Antonio Scorza
Alex Ferro

PREFEITURA RIO | Desenvolvimento Econômico | Casa Civil | Fundação João Goulart | Cultura | Riotur